

FICHA TÉCNICA

PORTEFÓLIO

PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA NA
MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO ESCOLAR:
PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

ÍNDICE

I –Antecedentes 3

II – O envolvimento da comunidade educativa na preservação do Património Escolar: princípios e práticas 3

1 - Princípios 3

2 - Práticas 7

III - Objectivos do projecto de preservação e manutenção do património escolar 9

IV - Desenvolvimento do projecto 10

Sub-projecto 1 - A gestão da manutenção dos EE: visão; missão; os objectivos e metas da manutenção 10

Sub-projecto 2 - Formação e capacitação de agentes activos 11

Sub-projecto 3 - Identificação da legislação nacional em vigor sobre preservação do património escolar público 12

V- Produtos esperados 13

VI- Apresentação pública dos produtos 14

VII- Estrutura organizativa 14

VIII - Plano de acção 15

IX- Intervenientes no projecto: identificação e descrição das responsabilidades 17

X -Resultados e produtos 18

XI - Encargos financeiros 19

XII - Contactos 19

Anexo 1 - Encargos financeiros 20

Anexo 2 - Currículos Vitae 21

I –Antecedentes

Em 15 de Setembro de 2011, foi entregue para apreciação um esboço do presente Projecto de Investigação & Desenvolvimento, tendo-se iniciado a investigação preliminar para o seu desenvolvimento, no que respeita a recursos humanos, actividades a desenvolver e pertinência no estado actual das artes.

Encontram-se concluídas algumas tarefas enunciadas na Fase Preliminar, como seja a pesquisa e sistematização da legislação nacional relacionada com a temática, a definição dos objectivos e a caracterização e escolha da escola, bem como os demais requisitos necessários à apreciação da presente proposta.

Também foi possível inventariar os parâmetros fundamentais sobre que incidirá a investigação em sede de manutenção preventiva e sucessiva, bem como determinar as melhores formas da intervenção das comunidades locais na preservação do património reabilitado.

Encontra-se assim a equipe de trabalho em condições de apresentar um documento de Proposta que desenvolve de modo agregado o Projecto e especifica os aspectos essenciais do seu desenvolvimento.

II – O envolvimento da comunidade educativa na preservação do Património Escolar: princípios e práticas

1- Princípios

O desenvolvimento espiritual físico e mental do ser humano assenta na existência de um ambiente harmonioso e ecologicamente sustentado do qual faça parte integrante. Este facto tem sido encarado pela sociedade como um princípio de acção, que se estende aos mais diversos domínios da actividade social incluindo, necessariamente, a educativa.

A referência a ambiente, ao ambiente de pertença, inclui aspectos que vão desde os recursos necessários à vida, como a água, florestas, atmosfera, e todo o equilíbrio ecológico que se espera da preservação da natureza, mas também os aspectos que resultam da produção científica e cultural da humanidade.

Por essa razão o património constitui um factor cuja preservação se impõe nas políticas de protecção ambiental.

É commumente aceite que "património" é uma herança cultural que se recebe do passado, como um bem valioso, para usufruto das gerações presentes e futuras.

Inicialmente considerada como o processo de manutenção de monumentos e edifícios, alargou-se durante os séculos XIX e XX a todos os sectores da actividade humana, no sentido de proporcionar usufruto de bens fundamentais para o desenvolvimento social.

A preocupação com o património está, pois, necessariamente presente nas preocupações das políticas educativas, conscientes que o ambiente físico, ou seja, as instalações, equipamentos e bens móveis, são factor importante no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. Essa preocupação expressa-se no Estatuto do aluno: "A responsabilidade disciplinar dos alunos implica o respeito integral do presente Estatuto, do regulamento interno da escola, do património da mesma, dos demais alunos, funcionários e em especial dos professores", nº 2 do artigo 7º, da Lei 39/2010, de 2 de Setembro;

E é incluída nos Regulamentos de Escola, que referem, entre outros, os direitos e deveres dos alunos inerentes à especificidade da vivência escolar, na

a) "... utilização das instalações ..."

b) "... acesso às instalações e espaços escolares ...", etc.

Por outro lado, a complexidade das sociedades modernas, e a evolução das inovações tecnológicas, aumentam as exigências dos equipamentos e instalações específicas das aprendizagens.

É um facto que todo o meio ambiente carece de preservação, porque os recursos, naturais, físicos e económicos, não são inesgotáveis. Dentro desta convicção situa-se a preocupação do desenvolvimento sustentável, que inclui não gastar para além daquilo que pode ser repostado o que, aplicado ao ambiente escolar, significará manter o maior número de equipamentos possíveis nas melhores condições da sua utilização.

Trata-se não só de manter a integridade física e cultural dos espaços escolares, património valioso dentro de uma sociedade, de valorizar o sentimento de pertença e de apropriação pela comunidade envolvente, mas também de proteger os aspectos da economia de recursos disponíveis.

Hoje em dia os edifícios escolares servem muitos propósitos: das actividades lectivas às de lazer da população discente, até ao usufruto de espaços que as comunidades de vizinhança utilizam em acções de variadas índoles, quer individuais quer colectivas.

Por essa razão se entende que a manutenção e preservação do património escolar é uma área de acção que exige um conjunto de medidas e práticas organizadas em torno de actividades a lançar na comunidade educativa e escolar.

A concretização de um projecto de desenvolvimento da boa gestão e conservação do património escolar passa pela dimensão da Cidadania na Educação; sendo um tema que atravessa as várias actividades, curriculares e extracurriculares, e que inclui aspectos tão diversos como a organização dos estabelecimentos de ensino, as oportunidades de participação dos jovens no seu processo educativo, as competências das comunidades de pertença das escolas e das associações de pais, importa que as actividades reconheçam e traduzam três grandes princípios:

1- O princípio da responsabilidade: só com a consciencialização do papel de cada um enquanto indivíduo que age e do compromisso social que a interacção com os outros exige, se podem estabelecer regras de conduta e um ethos cultural colectivamente interiorizado e assumido. Em última instância, é o sentido da responsabilidade que socializa as pessoas e as constitui como membros de uma sociedade civil actuante e comprometida. Para que esta capacidade seja assumida, "... as crianças e jovens necessitam adquirir e usar competências muito específicas, que nem sempre estão presentes em projectos de sala de aula: pensamento crítico, criatividade e trabalho em conjunto; elas devem pensar e actuar como empresários, ou seja, criar um plano, desenvolvê-lo e trabalhar sobre ele.", in (<http://oecdeducationtoday.blogspot.com/>).

É pois importante situar o aluno frente à experiência da aprendizagem, inculcando-lhe uma atitude de responsabilidade e independência em que não haja necessidade de recorrer a castigos, ameaças, relatórios à família (tantas vezes ausente ou ignorada nas responsabilidades da escola) mas, pelo contrário, se incentivem ideias e propostas, debates e partilhas, cooperação entre pares numa atitude de resolução conjunta de problemas.

2- O princípio teórico da ciência e da tecnologia: se se reconhece que o saber é um resultado progressivo das inovações e do desenvolvimento, há que aplicar esse saber numa melhoria da qualidade de vida das populações envolvidas. É um dado que hoje em dia os resultados das investigações tecnológicas e das ciências sociais estão ao dispor das populações, e que a informação sobre a sustentabilidade dos recursos, e a execução dos processos, permitem elaborar projectos que claramente orientem a economia das acções.

3- O princípio da acção prática, ou seja, a capacidade de levar as acções no sentido dos pressupostos teóricos que as enformam; criar vontade de fazer, estimular a participação, orientar a actividade, estabelecer uma praxis. De acordo com este princípio, o jovem estudante é o protagonista do seu processo de aprender; não é um ser passivo que aguarda instruções, ou reprimendas, mas um construtor participativo num trabalho de conjunto. Os resultados do programa PISA "... mostram que os estudantes que estão motivados têm melhores resultados escolares do que os que não estão; e ter um projecto-base para trabalhar é uma enorme fonte de motivação (in [http:// www.oecd.org/topic/0.3699.en.2649.35845621.1.1.1.1.37455.009](http://www.oecd.org/topic/0.3699.en.2649.35845621.1.1.1.1.37455.009)). Motivar tem uma importância crítica no processo do ensino, e não tem uma única estratégia. Contudo sabe-se que a criação de momentos experimentais e de debate colectivo, a possibilidade de oferecer situações abertas em que os sujeitos se relacionem com o objecto de análise, permite partilhar ideias, pensar e sentir, e enfrentar a realidade de forma a permitir a sua compreensão. Motivar pode ser, em última análise, colocar uma temática de forma a produzir uma emoção e dar um sentido a um conteúdo problemático.

2 - Práticas

A noção de património ganhou particular importância, e entrou no vocabulário quotidiano com a Convenção sobre a Protecção do Património Cultural e Natural, adoptada pela Conferência Geral da UNESCO de 16 de Novembro de 1972. A partir de então, pode afirmar-se que a atenção dos povos, governos e instituições passou a incluir preocupações sobre como usufruir dos legados do passado cujo valor fosse uma mais valia para as populações envolvidas. Um dos critérios definidos para inclusão em lista de património é o de "mostrar um intercâmbio importante de valores humanos, durante um determinado tempo ou numa área cultural do mundo, no desenvolvimento da arquitectura ou tecnologia, das artes monumentais, do planeamento urbano ou do desenho de paisagem".

Assim, ao longo dos anos, foi-se assistindo a uma pesquisa de campo no sentido de valorizar os aspectos que cada um, na sua circunstância, verificava serem de interesse patrimonial.

A preocupação inclui as escolas, em Portugal e em tantos outros países que assinaram a Convenção, como exemplos de boa adequação das necessidades sociais à arquitectura e estética de uma época, e ao respeito pelos valores de planeamento urbano e desenho da paisagem.

Dado que os edifícios escolares constituem uma referência da nossa memória colectiva, e precisamente porque servem um objectivo valioso em termos dos valores sociais de uma sociedade moderna, eles representam uma forma particular de Património, cuja importância se vai expressar em iniciativas de diversas índoles, desde a obtenção de classificação dos edifícios, de partes das instalações escolares (por exemplo, as bibliotecas) ou da organização de museus escolares até, recentemente, a organização de Clubes de Património nas escolas.

Surgem por todo o lado projectos de trabalho muito valiosos, como por exemplo: "O património arquitectónico escolar de Viana do Castelo, levantamento e identificação de edifícios antigos, etc.": gjb.cm-viana-castelo.pt/documentos/20081003163754.pdf, ou o da Câmara Municipal do Barreiro, in <http://www.cm-barreiro.pt/pt/conteudos/municipio/historia/patrimonio+edificado/>, que apresenta a classificação de todos os edifícios escolares do concelho preservados como património local.

E começam a proliferar, nas próprias escolas, e por iniciativa de orientações curriculares, os "clubes de Património" com objectivos tão latos como: "Entender mais, fruir melhor e com mais conhecimento da cultura em que está inserido; Contactar directamente com o património local e nacional, valorizando a cultura erudita e a popular; Desenvolver a sensibilidade estética; Aprender a valorizar e preservar o património local e nacional (construído, material, imaterial e natural); Envolver todos os elementos da comunidade escolar em algumas das actividades programadas: visitas de estudo, pesquisas, exposições nomeadamente outros professores, funcionários e encarregados de educação; Orientar os tempos livres dos seus elementos."

O Ministério da Educação que orienta e apoia as iniciativas das escolas também nesta matéria inclui, nas atribuições da sua Secretaria Geral que estas "... no âmbito do património da educação, dizem respeito à execução de uma política de identificação, tratamento, conservação e divulgação pública deste património histórico...". Embora a atenção e intervenção deste organismo se situe sobretudo na actividade museológica "... procedendo à recolha, tratamento, conservação e comunicação dos espólios arquivístico, bibliotecário, económico e museológico que deixaram de ser de uso corrente por parte dos organismos produtores," não deve subestimar-se a influência que essa instituição tem no desenho de projectos educativos de escola sobre o tema.

Contudo, um estudo das relações e do diálogo que uma comunidade educativa pode manter com os objectos e a sua preservação não tem sido muito evidente.

Sendo certo que, no mundo actual, e à escala planetária, a noção de desenvolvimento sustentável está presente na maioria das políticas nacionais, pelo respeito pelos recursos do Planeta e das condições económicas de uma geração e de um país resta perceber como, a um nível local, numa escola e numa comunidade muito específica, se podem estruturar práticas de preservação e conservação de bens materiais considerados valiosos, quer pelo seu valor objectivo, quer pela influência no desenvolvimento e enriquecimento pessoal e social, de todos e cada um dos alunos que a frequentam e da colectividade de pertença.

III - Objectivos do projecto de preservação e manutenção do património escolar

Os objectivos gerais do projecto são os de:

- Proporcionar meios e saberes de preservação de património pela comunidade educativa e escolar, dotando os utentes da escola de capacidade de intervenção e de metodologias de trabalho colaborativo.
- Promover o envolvimento dos estudantes, e o envolvimento da comunidade, na elaboração de normas, regulamentos e orientações sobre a preservação da escola.

São objectivos específicos:

- Contribuir para participação activa dos alunos no desenvolvimento de trabalhos de colaboração e acentuar as suas capacidades de intervenção social responsável e de auto-actualização;
- Inovar no processo de formação e informação dos alunos, dotando-os de espírito crítico e interventivo;
- Incluir como actores do processo não só professores e alunos, mas todos os membros da comunidade envolvente;
- Fomentar competências que permitam aos alunos a pró-actividade na preservação e cuidado do património escolar, e na valorização do meio em que vivem;
- Criar uma base de materiais de difusão, feita pelos próprios alunos, para disponibilizar a todos os utentes;
- Desenvolver e definir um modelo de gestão integrada da manutenção de Edifícios Instalações e Equipamentos Escolares (EIEE) aplicável a qualquer Estabelecimento de Ensino (EE) independentemente da sua dimensão;
- Diagnosticar os principais problemas relacionados com a prevenção e manutenção de instalações escolares;
- Definir metodologias e desenvolver acções no sentido de uma melhor intervenção da comunidade envolvente no processo de prevenção e manutenção de instalações escolares;

- Proceder ao levantamento da legislação em vigor no que se refere à manutenção das instalações escolares, propondo as eventuais alterações ou medidas legislativas adequadas;
- Proceder ao levantamento, em termos do Direito Comparado, da legislação e regulamentação nacional, com a de outros países da União Europeia e países de expressão portuguesa, e com o próprio Direito Comunitário;
- Aplicar alguns elementos do modelo a um caso real para servir de exemplo para aplicações reais; para efeitos da execução deste objectivo escolheu-se a Escola Secundária de Carcavelos.

IV - Desenvolvimento do projecto

Para atingir os objectivos propostos e apresentar uma orientação segura sobre boa gestão e conservação dos equipamentos e recursos há que desenvolver um conjunto de medidas e acções. Para tanto o projecto está estruturado em três sub-projectos, a saber:

Sub-projecto 1 - A gestão da manutenção dos EE: visão; missão; os objectivos e metas da manutenção

Este sub-projecto inclui:

- Enquadramento da gestão da manutenção no âmbito da gestão global dos EE.
- Abordagem estratégica da manutenção dos EE :porquê manter os EIEE; preservação do património; racionalização dos custos; segurança; organização de um ambiente propício à aprendizagem.
- Gestão da manutenção nas fases de projecto, construção e comissionamento (gestão inicial da manutenção).
- Inventariação e levantamento técnico : O CIBE-Cadastro e Inventário dos Bens do Estado; a base de dados dos EIEE.
- A documentação técnica da manutenção: o manual geral de manutenção do EE ; os manuais técnicos; restante documentação.

- O SIGM – Sistema Informático de Gestão da Manutenção: administração da manutenção.
- A auditoria aos EIEE: saber o estado da manutenção.
- Organização e estrutura da função manutenção nos EE: a responsabilidade pela gestão; a equipa interna do EE; os contratos de manutenção.
- O planeamento da manutenção: tipos de manutenção; as rotinas de inspecção.
- Desenvolver o programa de manutenção planeada.
- Criar e aprovar o orçamento de manutenção.
- Contratação, aquisições e gestão de peças e materiais de manutenção.
- Implementação e controle da execução do programa de manutenção.
- Avaliação dos resultados: os indicadores de desempenho (MTBF, MTTR) ;o controlo de custos; auditorias; relatórios.
- Qualidade da manutenção e melhoria contínua.
- O papel dos professores, alunos e outros intervenientes na manutenção dos EE: os 5S; as vistorias internas; o benchmarking.

Sub-projecto 2 - Formação e capacitação de agentes activos

Este sub-projecto inclui não só professores e alunos, mas de toda a comunidade envolvente, tanto nos aspectos que promovem a familiarização com os processos inovadores de gestão e manutenção, como também nas possibilidades e propostas metodológicas que surgem a partir dos trabalhos de gestão de processos. A saber:

- Escolha e Caracterização da escola;
- Levantamento do património existente: descritivo de instalações, bibliotecas, laboratórios, refeitórios, espaços específicos (ginásios, campos de jogos, etc), equipamentos, equipamentos electrónicos e informáticos e outros, materiais didácticos, mobiliário, espaços ajardinados, etc.;
- Elaboração de programas de acção de formação das comunidades alvo: organização de conteúdos compreensíveis e vinculados ao contexto sócio-cultural; motivação, factor imprescindível para iniciar qualquer processo;

- Elaboração de materiais de divulgação e informação (folhetos e documentos orientadores);
- Realização de seminários e debates temáticos: seminários de informação/formação destinados a todos os agentes educativos da escola; seminários e *workshops* direccionados para grupos alvo; capacitação de grupos de intervenção activa no contexto escolar.
- Realização de um Concurso Escolar, com o objectivo de produzir materiais multimédia e de divulgação extra muros.

Sub-projecto 3 - Identificação da legislação nacional em vigor sobre preservação do património escolar público

Versa o objecto da presente colaboração, nesta primeira fase, a identificação da legislação em vigor sobre o tema em referência, pelo que cuidar-se-á, neste trabalho, essencialmente das referências normativas na sua componente patrimonial (de edifícios e equipamentos), delimitando-se esta, sempre que possível, à respectiva exposição.

Tal objecto não será contudo perceptível sem uma abordagem, ainda que sumária, às traves basilares do quadro legislativo nacional, enformador da temática da educação para, a partir dessas, promover o enquadramento da questão da conservação, manutenção e gestão dos bens móveis e imóveis colocados, genericamente, pelo Estado, ao serviço do ensino.

Pela pesquisa desenvolvida reconhece-se que aquele quadro assenta essencialmente na regulamentação de três vertentes:

- A humana: alunos, pessoal docente, não docente e família (pais e encarregados de educação);
- A curricular: conteúdos programáticos dos diferentes níveis de ensino, que orienta a organização e a gestão curricular, bem como a avaliação da aprendizagem e do processo de desenvolvimento, que integra as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares e a respectiva carga horária semanal;
- A material: edifícios e equipamentos escolares, neste se englobando, grosso modo os recursos pedagógicos ou educativos.

Da conciliação ou visão integrada destes três prismas resulta a definição do "sistema educativo" tal como surge na respectiva Lei de Bases¹ – "o conjunto de meios pelos quais se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente acção formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade. (...) Desenvolve-se segundo um conjunto organizado de estruturas e de acções diversificadas, por iniciativa e sob responsabilidade de diferentes instituições e entidades públicas, particulares e cooperativas."

V- Produtos esperados

Os três sub-projectos decorrem de forma interligada e em simultâneo.

Com o sub-projecto 1 espera-se a elaboração de uma brochura orientadora que contenha os seguintes aspectos:

- Introdução;
- Aspectos conceptuais sobre manutenção do património escolar;
- Um modelo de gestão integrada do património escolar;
- Aplicação do modelo à escola de Carcavelos;
- Referências bibliográficas;
- Conclusões;
- Elaboração de cartazes de divulgação;
- Prospectos para distribuição e convite à acção dos utentes, moradores, etc.

Com o sub-projecto 2 far-se-á uma reflexão sobre a temática, da sua forma teórica e da sua prática; neste sub-projecto dá-se relevância à participação de todos o público alvo, e à construção de metodologias de intervenção activa, trabalhando em áreas como:

- Estudo do meio e trabalho de consciencialização individual: o que nos rodeia e como é que somos responsáveis pela sua preservação e sustentabilidade; o que é o nível familiar, o nível da escola, da classe, do grupo; a descrição do que cada um sente relativamente ao àquilo que utiliza, etc.;

¹Lei de Bases do Sistema Educativo – Lei 46/86, de 14 de Outubro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 115/97, de 19 de Setembro, 49/2005, de 30 de Agosto e 85/2009, de 27 de Agosto.

- Descrição e análise da realidade mais próxima: a escola e a sua funcionalidade; a caracterização da escola e do sua localidade de pertença; aspectos positivos e negativos da atitude face ao que é próximo;
- Preparação do concurso de ideias a nível escolar.

Com o sub-projecto 3 identificam-se os aspectos legislativos e a sua pertinência face ao projecto total.

VI- Apresentação pública dos produtos

Nas conclusões serão apresentadas recomendações sobre legislação e regulamentos aplicáveis, bem como sobre actividades formativas quer para as comunidades, quer para os actores escolares.

VII- Estrutura organizativa

Para desenvolvimento deste projecto serão constituídos três grupos de trabalho intersectoriais, a saber:

- a) Um grupo constituído por engenheiros, para execução do sub-projecto 1, que se ocupará da temática da construção sustentável, gestão e manutenção dos espaços escolares, tendo em conta factores como: a manutenção preventiva e correctiva; os tipos de manutenção; o planeamento da manutenção; a caracterização do ciclo de vida de instalações e equipamentos. Os elementos deste grupo serão técnicos das empresas do consórcio, e por este designados. A coordenação deste grupo será da responsabilidade de elemento a designar pelo consórcio.

- b) Um grupo com especialistas da educação, e pessoas singulares , para a execução do sub-projecto2, desenvolvendo as actividades necessárias a cada área de investigação, e que se ocupará da interligação da comunidade e da escola na preservação e manutenção do património escolar, bem como das medidas legislativas e regulamentares conexas, incluindo estudos comparados. Serão objecto deste grupo os aspectos de envolvimento das comunidades em presença - professores, pais e associações de pais, moradores e associações de moradores.
- c) E um grupo para execução do sub-projecto 3, para elaboração e análise da legislação sobre a matéria.

A estes grupos juntar-se-ão valências de instituições universitárias e de investigação e as pessoas singulares necessárias ao seu desenvolvimento.

VIII - Plano de acção

Fase 1- Constituição dos grupos de trabalho, podendo prever-se a formação de subgrupos específicos, se necessário; reuniões de grupo, definição das interligações metodológicas, e dos aspectos da comunicação inter-grupos e participantes do projecto; início da formulação da proposta pedagógica; distribuição de tarefas.

Calendário 1º trimestre: fase de preparação

Conceito/semanas	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3
Coordenação e seguimento			
Reuniões gerais de preparação metodológica			
Formulação da proposta pedagógica			
Distribuição de tarefas			

Fase 2- Início das actividades de campo: caracterização da escola e seu envolvimento no projecto, e identificação dos locais de investigação; início das actividades na escola; identificação das valências e instituições activas da comunidade; identificação das necessidades formativas; elaboração das campanhas de publicidade e difusão do projecto no meio escolar e envolvente.

Calendário 2ª trimestre

Conceito/semanas	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3
Coordenação e seguimento			
Início das actividades de campo			
Processo de envolvimento de escola			
Envolvimento da comunidade			
Trabalhos de divulgação do projecto			

Fase 3- Desenvolvimento das actividades previstas, recolha de informação; início da difusão; incremento da contribuição das escolas para a elaboração de formatos multimédia; o jornal de escola , a rádio escolar.; programas de sensibilização e formação; criação de um fórum temático e de um blogue;

Calendário 3º trimestre

Conceito/semanas	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3
Coordenação e seguimento			
Recolha de informação			
Lançamento das actividades na escola(rádio, etc)			
Programas de sensibilização inter e extra muros			
Avaliação do progresso			

Fase 4- Continuação do programa de acções de sensibilização e formação; elaboração dos documentos orientadores; preparação do concurso (gincana); difusão dos resultados do projecto; avaliação dos resultados; definição das linhas de continuidade e manutenção do fórum e de um blogue.

Calendário 4º trimestre

Conceito/semanas	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3
Coordenação e seguimento			
Elaboração dos documentos orientadores			
Divulgação de processos			
Difusão e apresentação de resultados			
Avaliação			

IX- Intervenientes no projecto: identificação e descrição das responsabilidades²

Coordenadora Geral

Ana Nestal Roque

Coordenadores de sub-projectos

Ana Nestal Roque

José Rodrigues da Silva

Luísa Marques da Silva

Equipa de engenharia³

Vasco Filipe de Sousa Mesquita

Eduardo Santos de Castro Azevedo

Fernando Bruno Martins Oliveira

Eugénio Meireles Magalhães

Eurico Miguel Mendes Peixoto

José Luis Canelas Abrambres

Nuno Jardim Aleixo

Luis Miguel Almeida Rodrigues

José Rodrigues da Silva

Equipa jurídica

Luísa Marques da Silva

Raul Leitão

Anabela Costa Pouseiro

Lurdes Coutinho

Patrícia Bettencourt

² Currículos: Ver anexo 1.

³ Serão adstritos ao projecto outros engenheiros das empresas do consórcio, ainda não designados, conforme estiverem disponíveis e considerando que o projecto se desenrola ao longo de um ano pelo que poderão ocorrer modificações na equipa definida.

Equipa pedagógica

Ana Nestal Roque

Manuela Ferreira

Sergio Costa Araújo

A.L.E.M, associação para a literacia, educação e mediação

Cada instituição/participante ficará responsável pelas suas actividades, cabendo-lhes, genericamente:

- Participar nos preparativos necessários à realização do projecto em campo;
- Ajudar a escola e os parceiros na definição dos planos de acção;
- Organizar as sessões com professores, alunos e comunidade;
- Fazer os relatórios de progresso;
- Fazer as apresentações respectivas em reuniões e demais encontros científicos.

X -Resultados e produtos

Baseado numa filosofia de participação inter-pares, espera-se que os resultados possam ser difundidos em outros ambientes educativos e escolas do país. Através de um fórum , aberto a todos os participantes, manter-se-á activa a discussão temática, esperando-se contributos alargados a outras escolas e instituições. Um blogue permitirá também uma interacção construtiva, salientando aquilo que se faz, e obtendo uma comunicação dialógica com outros centros, experiências e sensibilidades.

Para além disso produzir-se-ão matérias de difusão do projecto, acessíveis a toda a comunidade e transferíveis para outras comunidades de interesses comuns.

Produzir-se-á um manual técnico de orientação das formas de gestão integrada e sustentável dos equipamentos e espaços educativos.

XI - Encargos financeiros

PREVISÃO ORÇAMENTO FINAL

DISTRIBUIÇÃO DE ENCARGOS POR GRUPO DE ACTIVIDADE

TRABALHO DO GRUPO DE ENGENHARIA – SUB PROJECTO 1 :

ENGENHEIROS DAS EMPRESAS DO CONSÓRCIO: 220.000,00 EUROS

INVESTIGADORES EXTERNOS: 15.000,00

TRABALHO DO GRUPO SOCIOLÓGICO – SUB PROJECTO 2 :

INVESTIGADORES EXTERNOS: 15.000,00

TRABALHO DO GRUPO JURIDICO-LEGAL – SUB PROJECTO 3 :

INVESTIGADORES EXTERNOS: 15.000,00

DESPESAS E ENCARGOS COM COORDENAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA ACTIVIDADE DOS SUBPROJECTOS

COLABORADORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS: 5.000,00

- Para efeito de valorização do trabalho a desenvolver foi considerado o valor de 80,00 euros por hora de trabalho dos investigadores externos e a valorização horária dos colaboradores internos das empresas consorciadas em 75,00 euros por hora de dedicação.
- Os colaboradores externos serão remunerados directamente pelas empresas do consorcio, ou através de entidade terceira com a qual o Consorcio fará um Protocolo com esse objectivo

XII - Contactos

Ana Nestal Roque : ananestalaroque@yahoo.com

José Rodrigues da Silva: jparsilva@sapo.pt

EQUIPE DO PROJECTO

EQUIPE DO PROJECTO

COORDENADORES

VASCO MESQUITA – SUB PROJECTO 1 GESTÃO DA MANUTENÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

ANA NESTAL ROQUE - SUB PROJECTO 2- FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ACTIVOS

J.M.OLIVEIRA ANTUNES – SUB PROJECTO 3 – LEGISLAÇÃO SOBRE PERSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO

CAROLINA LOURENÇO – LIGAÇÃO ENTRE FUNDAÇÃO E OS GRUPOS DE TRABALHO DE CADA SUBPROJECTO

LISTA DE PARTICIPANTES

SUB PROJECTO 1 GESTÃO DA MANUTENÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

VASCO MESQUITA (COORDENADOR FASES 1 E 2)

FASE 1 (Entre Setembro de 2011 e Fevereiro de 2013)

JOSÉ PEDRO RODRIGUES DA SILVA

JOSÉ LUIS ABAMBRES

FABIANO ALEIXO

MIGUEL RODRIGUES

EUGÉNIO MEIRELES MAGALHÃES

EURICO MENDES PEIXOTO

FASE INTERMÉDIA (Entre Março de 2013 e Maio de 2014)

VASCO MESQUITA (COORDENADOR FASES 1 E 2)

FASE 2 (Entre Julho de 2014 e Julho de 2015)

PEDRO REIS

JOSÉ PEDRO SILVA

ARMANDO CORDEIRO

FERNANDO OLIVEIRA

PEDRO CABECO

SUB PROJECTO 2- FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES ACTIVOS

ANA NESTAL ROQUE - (COORDENADOR FASES 1 E 2)

FASE 1 (Entre Setembro de 2011 e Fevereiro de 2013)

MANUELA SANCHES FERREIRA

SÉRGIO ARAÚJO

FASE 2 (Entre Julho de 2014 e Julho de 2015)

MANUELA MALHOA

CLARA SILVA

CONCEIÇÃO ROLO

IRINA ANATOLIEVNA MEIRA LOURENÇO

SUB PROJECTO 3- LEGISLAÇÃO SOBRE PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO

JOSÉ M. OLIVEIRA ANTUNES (COORDENADOR FASE 1)

NUNO OLIVEIRA ANTUNES - (COORDENADOR FASE 2)

FASE 1 (Entre Setembro de 2011 e Fevereiro de 2013)

LURDES PEREIRA COUTINHO

RAUL LEITÃO

NUNO OLIVEIRA ANTUNES

FASE 2 (Entre Julho de 2014 e Julho de 2015)

NUNO OLIVEIRA ANTUNES

JOANA MATEUS

DOLORES LOURO

NUNO MIGUEL MARQUES

JOANA MATEUS

COORDENAÇÃO DA FUNDAÇÃO GDR

CAROLINA LOURENÇO

JOSÉ MENDES (Informática)

ARTIGOS DE IMPRENSA

ANABELA POUSEIRO

CAROLINA LOURENÇA

JOSE M. OLIVEIRA ANTUNES

ENTIDADES PARTICIPANTES

FUNDAÇÃO GDR (ENTIDADE COORDENADORA DOS VÁRIOS SUBPROJECTOS)

APIEE – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS DE ENGENHARIA ENERGÉTICA

ALÉM - ASSOCIAÇÃO LITERATURA, LITERACIA E MEDIAÇÃO

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CARCAVELOS

ESCOLA MARQUÊS DE POMBAL

CENTRO DE FORMAÇÃO CALVET MAGALHÃES

ANEXO CURRICULAR



Europass curriculum vitae

Informação pessoal

Apelido(s) - Nome(s)

Morada(s)

Telefone(s)

Fax(es)

Correio(s) electrónico(s)

Nacionalidade(s)

Data de nascimento

Sexo

Emprego pretendido / Área de competência

Experiência profissional

Datas

Função ou cargo ocupado

Nome e endereço do empregador

Tipo de empresa ou sector

Datas

Função ou cargo ocupado

Entidades

Nome e endereço do empregador

Nuno Alexandre Madaleno de Oliveira Antunes

Rua Manuel Ferreira n.º 20, 4º A, 2795-133 Linda-a-Velha, Oeiras

213844090

Telemóvel: 917257970

213871196

nuno.oliveira.antunes@ocb.com.pt

Portuguesa

19 de Fevereiro de 1975

Masculino

Advogado Direito

Desde Novembro de 2011

Advogado/Sócio: OCB – Oliveira Antunes, Costa Manso e Belo Morgado, Sociedade de Advogados; Consultor Jurídico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Aprovisionamentos); Consultor Jurídico do HOSA- Hospital Ortopédico de de Sant' Ana (Parede) e do CMRA – Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, na qualidade de Advogado e Sócio da OCB - Advogados

OCB – Oliveira Antunes, Costa Manso e Belo Morgado, Sociedade de Advogados R.L., - Avenida Sidónio Pais, n.º 24, 5º Esquerdo, 105-215 Lisboa

Sociedade de Advogados

Entre Junho 2008 a Novembro 2011

Advogado e consultor jurídico na área do Direito Civil, Direito Público e Direito Administrativo e também Contencioso no âmbito de Entidades Particulares, Entidades Públicas, Autarquias locais e Entidades Particulares de utilidade Pública, na área da contratação pública:

Inteval – Gestão Integral Rodoviária S.A, MRG Construção e Engenharia S.A, SA, Municípios de Santa Marta de Penaguião e Tarouca; Grupo Edifer; Grupo AFAVIAS; Grupo NORVIA, Grupo Edimade, como mais significativas, na qualidade de advogado da OCB- Advogados

Advogado na OCB Oliveira Antunes, Costa Manso e Belo Morgado, Sociedade de Advogados e posteriormente na Sociedade Gomez Acebo y Pombo Abogados – Escritório de Lisboa

Datas	Janeiro a Dezembro de 2008
Formação de Contratos Públicos	Apoio à formação na área da contratação pública, junto de vários Municípios
Nome e endereço do empregador	Fórum Mercados Públicos (Estudos e Divulgação da Contratação de Direito Público)
Tipo de empresa ou sector	Associação Civil

Datas	Junho a Setembro de 2007
Função ou cargo ocupado	Advogado Estagiário – Apoio ao gabinete jurídico
Nome e endereço do empregador	ACE – Linha Vermelha do Metro
Tipo de empresa ou sector	Agrupamento Complementar de empresas – Construção civil – Linha do Metro

Datas	Desde Setembro de 2005 a Outubro de 2008
Função ou cargo ocupado	Advogado Estagiário
Nome e endereço do empregador	ABBC – Sociedade de Advogados - Largo de São Carlos, n.ºs 1 a 7, 1200 – 126 Lisboa
Tipo de empresa ou sector	Sociedade de Advogados

Datas	2003
Função ou cargo ocupado	Coordenador e organizador de textos do “ Guia dos Direitos e Protecção da Criança”, edição comemorativa do X aniversário da Fundação Maria Guilhermina de Deus Ramos Soares Lopes
Nome do Empregador	Fundação Maria Guilhermina de Deus Ramos Soares Lopes
Tipo de Empresa ou sector	Fundação

Formação académica e profissional

Datas	Entre 6 de Janeiro de 2006 a 10 de Outubro de 2008
Função ou cargo ocupado	Estágio efectuado na Ordem dos Advogados - Conselho Distrital de Lisboa

Datas	1 de Fevereiro de 2008 a 4 de Novembro de 2008
Designação do certificado ou diploma atribuído	Curso de Pós – Graduação em Contratação Pública
Nome e tipo de organização de ensino ou formação	Universidade Católica de Lisboa
Classificação obtida	14 valores

Datas	2000 – 2005
Designação do certificado ou diploma atribuído	Certificado de Licenciatura em direito
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Universidade Lusíada de Lisboa e Universidade Moderna de Lisboa
Classificação obtida a nível nacional ou internacional	Média de 13 valores

Aptidões e competências pessoais

Língua(s) materna(s)

Outra(s) língua(s)

Auto-avaliação

Nível europeu ()*

Francês

Inglês

Português

Compreender		Falar		Escrever
Compreensão oral	Leitura	Interacção oral	Produção oral	
boa	boa	razoável	razoável	
Muito boa	Muito boa	Muito boa	Muito boa	

Aptidões e competências sociais

Membro do Conselho Fiscal da Fundação GDR- Maria Guilhermina Deus Ramos, vocacionada para o apoio á educação de crianças e jovens

Aptidões e competências de organização

Secretário do Conselho Fiscal da P&D Factor - Associação para a Cooperação sobre População e Desenvolvimento que tem como objecto a promoção e protecção do desenvolvimento em conformidade com os direitos humanos de cada uma e de todas as pessoas, com base na não discriminação e promoção da igualdade centradas em princípios de ordem científica, educacional, social e filantrópica

Aptidões e competências técnicas

Especial intervenção no âmbito do Direito Público com especial incidência no Direito da Contratação Pública; Direito Administrativo, Direito Civil e Contencioso.

Aptidões e competências informáticas

Na óptica do utilizador - programas: Word Windows XP e Excel

Aptidões e competências artísticas

Outras aptidões e competências

Experiência específica na área da contratação de fornecimento de bens, serviços e empreitadas para Estabelecimentos Hospitalares; Estabelecimentos de Saúde e Reabilitação e IPSS.

Carta(s) de condução

Carta de ligeiros e de moto n.º L 1413457 ; carta de marinheiro n.º Mar 2007 - 121

Informação adicional

Participação em Projectos de Investigação & Desenvolvimento

Entre Julho de 2012 e Janeiro de 2013, membro da equipe de trabalho na área jurídica do Projecto de Investigação e Desenvolvimento " A aplicação aos Projectos de Engenharia do Regime de Erros e Omissões do Código dos Contratos Públicos – *Case Study* das Escolas do Lote 2EN5" para a Parque Escolar EPE.

Desde Abril de 2012 e ainda em curso, membro da equipe de trabalho na área jurídica do Projecto de Investigação e Desenvolvimento " O Envolvimento da Comunidade Educativa na Manutenção do Património Escolar: Princípios e Práticas. Escola Secundária de Carcavelos," para a Parque Escolar EPE

Acções de formação frequentadas

Datas

9 de Março de 2006	Conferência sobre o novo regime do arrendamento urbano – coordenado pela Sociedade de Advogados ANBM
19 e 20 de Abril de 2006	Formação sobre a análise prática do contencioso administrativo – coordenado pela Sociedade de Advogados Sérvulo Correia e Associados / NPF
29 de Junho de 2006	Formação sobre as Alterações ao Código das Sociedades Comerciais e ao Código de Registo Notarial – organizado pela NPF
10 e 11 de Maio de 2007	Jornadas do Novo Regime do Arrendamento Urbano – organizado pela Faculdade de Direito de Lisboa
15 e 16 de Novembro de 2007	Jornadas sobre as alterações ao Código de Processo Penal – Organizado Pela Ordem dos Advogados na Aula Magna da Faculdade de Direito de Lisboa
19 e 20 de Abril de 2006	Formação sobre o Novo Regime da Contratação Pública no Código dos Contratos Públicos - Coordenado pela Sociedade de Advogados Sérvulo Correia e Associados / NPF
2008	Acções de formação sobre o novo Código dos Contratos Públicos, organizado Pelo Fórum Mercado Públicos.
Outubro 2010	Seminário no IGAP – Porto sobre “ Regime de Erros e Omissões no CCP”
Novembro 2010	Seminário “ Empreitadas de Obras Públicas e o Código dos Contratos Públicos” Quadros e Metas,
Setembro 2011	Conferência Fórum Mercados Públicos sobre “ o Código dos Contratos Públicos e as Fundações
Novembro 2011	Seminário da IIR sobre “ A nova Lei da Contratação Pública de Angola “

Dados pessoais

Nome: Ana Maria Nestal de Almeida Roque

Data de nascimento: 8 Novembro 1950

Naturalidade: Lisboa

Nacionalidade: Portuguesa

Residência: R. Teixeira de Pascoais, 17, 3ºB
170-364 Lisboa

Contactos: +351 919513564
+351 213934578
ana.roque@dgidc.min-edu.pt
ananestaltroque@yahoo.com

Formação académica

Licenciatura em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Postgraduação em Educação em Valores, pelo Departamento de Ciências de Educação da Universidade de Barcelona
Mestrado em Democracia e Valores, pelo Departamento de Ciências de Educação da Universidade de Barcelona
Certificat d'Etudes de Langue Française, pelo Institut Français de Lisbonne
Certificate of Cambridge, British Institut, Lisboa
Curso Intermedio de Lengua Española, Instituto Cervantes, Lisboa

Actividade profissional

Assessora Principal do Ministério da Educação
Coordenadora nacional do Projecto “Atlas da Diversidade”
Representante do Ministério da Educação em diversos grupos da União Europeia
Requisitada para funções de coordenação no Instituto de Arte Contemporânea, Ministério da Cultura
Membro do Gabinete da Secretaria de Estado da Educação
Assessora do Presidente do Instituto de Inovação Educacional
Coordenadora Nacional da Educação das Crianças Surdas
Responsável pela introdução dos meios informáticos na Educação das crianças surdas
Colaboradora do Projecto Minerva
Coordenadora do projecto de cooperação luso-sueco (Ministério da Educação de Portugal e National Board of Education da Suécia)
Directora da Escola Básica Bartolomeu de Gusmão, Lisboa

Experiência profissional

Coordenação e gestão de projectos, nacionais e internacionais

Organização de encontros, conferências e seminários, nacionais e internacionais

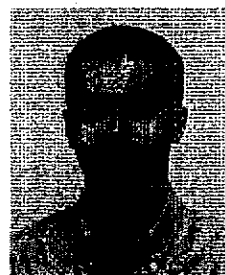
Organização e monitorização de formação de professores

Colaboração em actividades de estudo e organização curricular

Colaboração em actividades de investigação em educação.

Participação em estudos comunitários sobre temas educativos

Curriculum Vitae



I) Dados Pessoais

Nome: Nuno Fabiano Jardim Aleixo

Morada: Beco da Terra Chã, n.º 4, Santo António - Funchal

Telefone: (00351) 961 694 437

E-mail: fabianoaleixo@netmadeira.com

Data de Nascimento: 02 de Maio de 1977

Naturalidade: São Pedro - Funchal

Estado civil: Casado

Nacionalidade: Portuguesa

Cédula Profissional: N.º 40619 – Ordem dos Engenheiros

II) Habilitações Académicas

Licenciatura: Engenharia Civil (1996-2001) – perfil de Estruturas e Construção, no *Instituto Superior Técnico* – Universidade Técnica de Lisboa.

Média Final: 13 valores

III) Experiência Profissional

- **Empresa:** Concreto Plano – Sociedade de Construções Lda. (2002 até à actualidade)
- 1. **Obra:** Empreendimento Construtivo "Jardins da Imperatriz" – Funchal; Edifício de Habitação, 40 apartamentos; Obra no valor de 5.000.000,00€;
Função: Engenheiro estagiário.
- 2. **Obra:** Conjunto Habitacional "Vila Formosa" – Funchal
Cliente: Formosainvest SA
Valor do Contrato: 10.724.000,00€
Início: Dez. 2003
Conclusão: Out. 2005
Função: Director de obra
Tipo de Obra: Construção de Edifícios
- 3. **Obra:** "Club House do Campo de Golfe do Porto Santo" – Porto Santo; Edifício de apoio ao Campo de Golfe do Porto Santo; Obra no valor de 3.312.000,00€;
Fase de permanência: Totalidade da obra;
Período de permanência: Março a Setembro de 2004;

Função: Director de obra.

4. **Orçamentação:** Sede – Funchal;
Período de permanência: Outubro de 2004 a Fevereiro de 2005;
Função: Director de obra.
5. **Obra:** Conjunto Habitacional "Quinta Avenida" – Funchal; Edifícios de Habitação e Comércio, 12 apartamentos e 15 escritórios; Inclui a reabilitação de duas morádas existentes; Obra no valor de 3.900.000,00€;
Fase de permanência: Totalidade da Obra;
Período de permanência: Novembro de 2005 a Março de 2007;
Função: Director de obra.
6. **Obra:** Remodelação do Hotel "Santa Isabel" – Funchal; Edifícios de 4 pisos – Escritórios; Inclui a separação de parte da estrutura existente; Obra no valor de 580.000,00€;
Fase de permanência: Totalidade da Obra;
Período de permanência: Fevereiro a Junho de 2007;
Função: Director de obra.
7. **Obra:** Ampliação do Hotel "Porto Santo" – Porto Santo; Remodelação e aumento do solário, execução do Spa e de cinco Bungalows; Obra no valor de 1.165.000,00€;
Fase de permanência: Acabamentos (fase final);
Período de permanência: Agosto de 2007 a Março de 2008;
Função: Director de obra.
8. **Obra:** Escavação e Contenção Periférica do Edifício São Lucas – Funchal; Edifício de 7 pisos – Hospital; Obra no valor de 1.307.000,00€;
Fase de permanência: Movimentação de Terras e Contenção Periférica;
Período de permanência: Fevereiro a Julho de 2008;
Função: Director de obra.
9. **Obra:** Empreitada de Construção da Superfície Comercial Moviflor – Funchal; Armazém e Superfície Comercial; Obra no valor de 2.400.000,00€;
Fase de permanência: Totalidade da Obra;
Período de permanência: Novembro de 2008 a Setembro de 2009;
Função: Director de obra.
10. **Obra:** Reabilitação e Ampliação do Hotel Madeira Palácio
Cliente: Lignum SA
Valor do Contrato: 11.474.365,42€
Início: Mar. 2007
Conclusão: Ago. 2009
Função: Director de obra
Tipo de Obra: Reabilitação
Função: Director de obra.



IV) Conhecimentos Complementares

1. Línguas Estrangeiras:

Inglês: Nível de conversação e escrita bom. Classificação B no *First Certificate in English – University of Cambridge ESOL Examinations* (Quadro Europeu Comum de Referência – nível B2).

2. Informática

Experiência na óptica do utilizador em:

- Microsoft Word
- Microsoft Excel
- Microsoft Project
- AutoCad
- Cypecad

3. Cursos

- Curso de AUTOCAD R14 – 2D, decorrido no *Instituto Superior Técnico* em Lisboa, organizado pelo *Fórum Civil* do mesmo instituto, realizado entre 29 e 31 de Março de 1999, c/ a duração de 21h.
- Curso de Formação Profissional de VENTILAÇÃO que decorreu no Funchal, organizado p/ *Secção Regional da Madeira da Ordem dos Engenheiros* em parceria c/ *Competir – Formação e Serviços, Lda.*, de 22/03/2002 a 23/03/2002, c/ a duração total de 24h.
- Curso de Formação Profissional de MS-PROJECT XP, organizado pela *SULOG – Suportes Lógicos, Lda.*, nas suas instalações no Funchal, realizado entre os dias 22/01/2005 e 12/03/2005, num total de 24h.
- Curso de Formação Profissional de ACÚSTICA DE EDIFÍCIOS E CONTROLO DE RUÍDO, organizado p/ *Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos*, nas suas instalações no Funchal, entre os dias 13/05/2005 e 14/05/2005, num total de 15 horas.
- Curso de Formação Profissional de INICIAÇÃO CYPECAD – MÓDULO 1, organizado pela *Top-informática, Lda.*, nas suas instalações em Lisboa, realizado no dia 18 de Outubro de 2006., num total de 8 horas.
- Curso de Formação Profissional de INICIAÇÃO CYPECAD – MÓDULO 2, organizado pela *Top-informática, Lda.*, nas suas instalações em Lisboa, realizado no dia 19 de Outubro de 2006., num total de 8 horas.

MODELO EUROPEU DE CURRICULUM VITAE



INFORMAÇÃO PESSOAL

Nome **ABAMBRES, José Luís Canelas dos Santos Abambres**

Morada Rua Cidade de Rabat, nº 33 – 2º Esq. – 1500 Lisboa

Telefone 962011705

Fax 213149086

Correio electrónico ja@concretoplano.com

Nacionalidade Portuguesa

Data de nascimento 03 de Outubro de 1952

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Datas (de – até)
- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado
- Principais actividades e responsabilidades

DE 2009 A 2011

Concreto Plano Construções, S.A.
Construção Civil e Obras Públicas.
Director de Contrato

Empreitada de Remodelação e Construção da Escola Secundária Luis de Freitas Branco – Paço de Arcos e Escola Secundária de Carcavelos

Dono de Obra: Parque Escolar
Valor Realizado: 26.995.000,00€
Data de Início: Fevereiro 2011
Conclusão: em curso

Empreitada de Reabilitação e Ampliação do Edifício da Rua Rosa Araújo, 49, em Lisboa

Dono de Obra: ESAF – Espírito Santo Reconversão Urbana II
Valor Realizado: 3.700.000,00€
Data de Início: Fevereiro 2010
Conclusão: em curso

Empreitada de Construção Hiper Sá, Estreito - Funchal

Dono de Obra: Jorge Sá, S.A.
Valor Realizado: 2.400.000,00€
Data de Início: Outubro de 2009
Conclusão: em curso

Complexo da Peugeot - Funchal

Dono de Obra: Leuimport da Madeira, Lda

Valor Realizado: 4.615.280.00€

Data de Inicio: Fevereiro de 2009

Conclusão: Outubro de 2009

Empreitada de Escavação e Contenção Periférica do Ed. Na Rua de São Bernardo, nº 14 - Lisboa

Dono de Obra: Pais de Sousa Construções, Lda

Valor Realizado: 419.037.46€

Data de Inicio: Janeiro de 2009

Conclusão: Março de 2009

Empreitada de Construção do Empreendimento Imobiliário de Luxo, na Av. de Berna, nº 56, em Lisboa

Dono de Obra: Lunatejo – Imobiliária e Turismo, S.A.

Valor Realizado: 1.850.223.00€

Data de Inicio: Outubro de 2007

Conclusão: Junho de 2009

Empreitada de Remodelação de Loja, Comércio, Chiado, Lisboa

Dono de Obra: Eng. Fernando Dias

Valor Realizado: 60.000.00€

Data de Inicio: Agosto de 2009

Conclusão: Setembro de 2009

Clínica Dentária Nova Fronteira - Remodelação e acabamentos – Queijas - Lisboa

Dono de Obra: Clínica Nova Fronteira

Valor Realizado: 125.000.00€

Data de Inicio: Junho de 2009

Conclusão: Setembro de 2009

Empreitada de Remodelação do Edifício de Serviços – Rua Alexandre Herculano, em Lisboa

Dono de Obra: ESTAMO

Valor Realizado: 850.000.00€

Data de Inicio: Novembro de 2009

Conclusão: Abril de 2010

Empreitada de Concepção e Execução de Contenção das fachadas de Edifício na Av. da Liberdade, nº 29-41, Lisboa

Dono de Obra: Libertás – Fundo de investimento Imobiliário

Valor Realizado: 1.300.000.00€

Data de Inicio: Junho de 2009

Conclusão: Dezembro de 2009

Hotel Madeira Palace- Funchal

Dono de Obra: Lignum – Inv. Turísticos da Madeira, S.A.

Datas (de – até)
Nome e endereço do empregador
Tipo de empresa ou sector
Função ou cargo ocupado
Principais actividades e responsabilidades



Valor Realizado: 4.154.000.00€

Data de Início: Março de 2008

Conclusão: Novembro de 2009

Empreitada de Construção do Edifício Madeira Palace Residence no Funchal

Dono de Obra: Lignum – Inv. Turísticos da Madeira, S.A.

Valor Realizado: 13.149.000.00€

Data de Início: Julho de 2007

Conclusão: em curso

ANO DE 2008

Concreto Plano Construções, S.A.

Construção Civil e Obras Públicas

Director de Contrato

Empreitada de Construção do Empreendimento Imobiliário de Luxo, na Av. de Berna, nº 56, em Lisboa

Dono de Obra: Lunatejo – Imobiliária e Turismo, S.A.

Valor Realizado: 3.943.000.00€

Data de Início: Outubro de 2007

Conclusão: Junho de 2009

Empreitada de Construção do Edifício Madeira Palace Residence no Funchal

Dono de Obra: Lignum – Inv. Turísticos da Madeira, S.A.

Valor Realizado: 7.640.000.00€

Data de Início: Julho de 2007

Conclusão: em curso

Empreitada de Construção do Complexo Via Expresso, Edifício de Serviços no Funchal

Dono de Obra: Via Expresso, S.A.

Valor Realizado: 1.428.094.95€

Data de Início: Agosto de 2007

Conclusão: Julho de 2008

Construção de um Armazém da Moviflor, Edifício de Comércio, Funchal

Dono de Obra: Moviflor, S.A.

Valor Realizado: 530.000.00€

Data de Início: Novembro de 2008

Conclusão: Julho de 2009

Empreitada de Construção do Hotel Madeira Palace, Demolição, escavação e cont. Periférica Funchal

Dono de Obra: Lignum – Inv. Turísticos da Madeira, S.A.

Valor Realizado: 7.320.000.00€

Data de Início: Fevereiro de 2008

Conclusão: em curso

• Datas (de – até)

• Nome e endereço do empregador

• Tipo de empresa ou sector

ANO DE 2007

Concreto Plano Construções, S.A

Construção Civil e Obras Públicas.

- Função ou cargo ocupado
- Principais actividades e responsabilidades

Director de Contrato

Palácio da Ajuda – Remodelação e Climatização da Galeria D. Luís – Exposição Hermitage – Ajuda -Lisboa

Dono de Obra: IGESPAR

Valor Realizado: 1.145.623.00€

Data de Inicio: Julho de 2007

Conclusão: Outubro de 2007

Empreitada de Construção do Edifício Madeira Palace Residence no Funchal

Dono de Obra: Lignum – Inv. Turísticos da Madeira, S.A.

Valor Realizado: 3.400.000.00€

Data de Inicio: Julho de 2007

Conclusão: Dezembro de 2008

Empreitada de Construção do Complexo Via Expresso, Edifício de Serviços no Funchal

Dono de Obra: Via Expresso, S.A.

Valor Realizado: 450.000.00€

Data de Inicio: Agosto de 2007

Conclusão: Julho de 2008

Edifício Santa Isabel. Remodelação – Edifício Serviços, Funchal

Dono de Obra: S.I.E.T. Savoi, S.A.

Valor Realizado: 580.000.00€

Data de Inicio: Janeiro de 2007

Conclusão: Junho de 2007

- Nome e endereço do empregador
- Tipo de empresa ou sector
- Função ou cargo ocupado
- Principais actividades e responsabilidades

Construtora do Tâmega Ambiente, S.A.

Construção Civil e Obras Públicas.

Director de Contrato

Empreitada de Remodelação e Ampliação do Hotel Aqualuz - Lagos

Dono de Obra: Sonae

Valor Realizado: 5.750.000.00€

Data de Inicio: Fevereiro de 2007

Conclusão: Dezembro de 2007

Empreitada de Recuperação e Construção de um complexo habitacional, incl. O Palácio Pinto Basto, Lisboa

Dono de Obra: NORFIN

Valor Realizado: 3.650.000.00€

Data de Inicio: Dezembro de 2006

Conclusão: Dezembro de 2007

Empreitada de Construção de 150 moradias – Barcarena – Paço de Arcos

Dono de Obra: Cooperativa Unioeiras

Valor Realizado: 6.700.000.00€

Data de Inicio: Novembro de 2005

Conclusão: Setembro de 2008



- Datas (de – até)
 - Nome e endereço do empregador
 - Tipo de empresa ou sector
 - Função ou cargo ocupado
 - Principais actividades e responsabilidades
- De 2003 até 2005**
- BC1 – Sociedade de Construções, S.A.
 Construção Civil e Obras Públicas.
 Director de Produção
- Com as seguintes obras realizadas no valor aproximadamente de 8.500.000.00€ (oito milhões e quinhentos mil euros)
- NOTÁRIO DE CASCAIS; CASA DA MADEIRA; EDP – SACAVÉM; ANA AEROPORTOS LISBOA; MONTEPIO GERAL FARO; ANA AEROPORTO FARO; VILA SOL – DEPÓSITO DE ÁGUA; PETROGAL TELHEIRAS; VILA SOL – PISCINA;
 FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL – NOVA SEDE; SPA
-
- Datas (de – até)
 - Nome e endereço do empregador
 - Tipo de empresa ou sector
 - Função ou cargo ocupado
 - Principais actividades e responsabilidades
- De Janeiro de 2002 a Agosto de 2003**
- Construtora Abrantina, S.A.
 Construção Civil e Obras Públicas.
 Director de Centro de Exploração
- Principais realizações, no valor total de 80.900.000,00€ (oitenta milhões e novecentos mil euros): Amerimóvel (24 meses); tabaqueira (14 meses); Edifício smart (17 meses); Edifício horizonte (22 meses); Sgal (20 meses); per – amadora (18 meses); quinta s. Francisco (11 meses); escolas Sintra (6 meses); área serviço Aljustrel (2 meses).
-
- Datas (de – até)
 - Nome e endereço do empregador
 - Tipo de empresa ou sector
 - Função ou cargo ocupado
 - Principais actividades e responsabilidades
- De Janeiro de 2009 a Janeiro de 1999**
- Construtora Abrantina, S.A.
 Construção Civil e Obras Públicas.
 Director de Centro de Produção
- Principais realizações No Valor total de 70.121.000,00 € (setenta milhões e cento e vinte mil euros):
- A santo – fase iii (11 meses); Olivais – 132 fogos (14 meses); depósito água caparide (4 meses); área de serviço de Grândola (5 meses); remodelação e ampliação polícia judiciária – fase i (11 meses); estação tratamento águas – eta Portalegre (8 meses); remodelação e ampliação da jaba farmacêutica (6 meses); museu guy fino de Portalegre (14 meses); centro de convívios de Almançôr (15 meses)
- Páteo central (24 meses); a. Santo – fase iv (11 meses); centro de estágio e formação s.c.p. (10 meses); coudelaria de alter – redondel – alter do chão (8 meses); edifício generali (11 meses).
-
- Datas (de – até)
 - Nome e endereço do empregador
 - Tipo de empresa ou sector
 - Função ou cargo ocupado
 - Principais actividades e responsabilidades
- De Fevereiro de 1994 a Fevereiro de 1998**
- HABITÁGUA
 Empresa detida em 51% pela EPAL e pela Gestifer em 49%
 Gerente
 Gerente
-
- Datas (de – até)
 - Nome e endereço do empregador
 - Tipo de empresa ou sector
 - Função ou cargo ocupado
- De Janeiro de 1993 a Novembro de 1998**
- EDIFER, S.A
 Construção Civil e Obras Públicas.
 Director de Divisão de Obras



- Principais actividades e responsabilidades

Responsável principalmente por Planeamento, Controlo e Execução de Obras.

Principais realizações no valor total de 90.500.000,00€ (noventa milhões e quinhentos mil euros):

Urbanização farol – Setúbal – 3ª fase (10 meses); parque estacionamento (3,5 meses); área de serviço Galp – Alcácer do sal (5 meses); unicer – Santarém (13 meses); urbanização farol – Setúbal – 2ª fase (12 meses); epul jovem – 164 fogos (14 meses); urbanização azinhaga cerejais (296 fogos) (16 meses); habitação – Caselas (11 meses); estrutura – teatro aberto (6 meses); urbanização farol – Setúbal – 1ª fase (8 meses); portais da Arrábida (11 meses); Trangás – pombal (14 meses); transgás – Loures (14 meses); hotel marquês de pombal – Av da liberdade – Lisboa (14 meses); escola básica 2,3 – Alcácer do sal (17 meses); edifício “lusfada” p/ habitação – qta barros – Lisboa (22 meses); edifício escritórios luís Noronha (12 meses); edifício paços concelho – Lisboa (estrutura) (14 meses); habitação quinta inglesinhos – Lisboa (14 meses); habitação parque príncipes lotes m1 e m2 (56 fogos) x (22 meses)

- de Junho/90 a Dezembro/92, na Edifer sa, como director de zona, tendo nesse âmbito sido responsável por diversas obras.

Principais realizações no valor total de 23.100.000,00 € (vinte e três milhões e cem mil euros):

Sede Efaced – Carnaxide (11 meses); agência bii – amadora (2 meses); edifício BCP – amadora (8 meses); habitação / escritórios / comércio r. Nova Almada Lx. (14 meses); habitação e comércio – paço d'arcos lotes 1 e 6 (16 meses); edifício Grandela (1ª fase) Lisboa (4 meses); estacionamento quinta Terrugem – Caxias (3 meses); habitação Miraflares lotes 12 a 17 (22 meses).

- de Março/88 a Junho/90 na empresa Edifer sa, como director de obra, tendo sido responsável por:

Habitação (lotos 56 e 57) Terrugem – Caxias (8 meses); acabamentos de edifícios de escritórios Av 5 Outubro Lx. (9 meses); alto do mocho – Paço D'arcos (153 fogos) (16 meses). No valor total de 8.450.000,00€ (oito milhões e quatrocentos e cinquenta mil euros).

- Datas (de – até)

- Nome e endereço do empregador

- Tipo de empresa ou sector

- Função ou cargo ocupado

- Principais actividades e responsabilidades

Março de 1982 a Março de 1988

PROCONSTRÓI

Construção Civil e Obras Públicas.

Director De Obra

Ampliação e remodelação do hospital s. Francisco Xavier (6 meses); edifício habitação – Famões – Loures (100 fogos) (16 meses); edifício habitação e infra-estruturas Setúbal (402 fogos) (24 meses); ed. habitação e Infra estruturas – Miratejo seixal (484 fogos) (24 meses); centro comercial Miratejo (4 meses).

no valor total de 30.500.000,00€ (trinta milhões e quinhentos mil euros).

- Datas (de – até)

- Nome e endereço do empregador

- Tipo de empresa ou sector

- Função ou cargo ocupado

- Principais actividades e responsabilidades

Março de 1980 a 1982

G.A.T.

Construção Civil e Obras Públicas.

Projectista

Execução de projectos:

- Arruamentos;
- Estradas Municipais;
- Loteamentos;
- Abastecimento de água e saneamento;
- Projectos de estabilidade.

FORMAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL

- Datas (de – até)
- Nome e tipo da organização de ensino ou formação
- Principais disciplinas/competências profissionais
 - Designação da qualificação atribuída
- Classificação obtida (se aplicável)

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS

PESSOAIS

Adquiridas ao longo da vida ou da carreira, mas não necessariamente abrangidas por certificados e diplomas formais.

PRIMEIRA LÍNGUA

Ano Lectivo de 1978/1979
 Instituto Superior Técnico de Lisboa
 Construção e Urbanismo
 Licenciatura em Engenharia Civil
 Média Final de 13 Valores

PORTUGUÊS

OUTRAS LÍNGUAS

- Compreensão escrita
- Expressão escrita
- Expressão oral

INGLÊS

MUITO BOM
 MUITO BOM
 MUITO BOM

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS

TÉCNICAS

Com computadores, tipos específicos de equipamento, máquinas, etc.

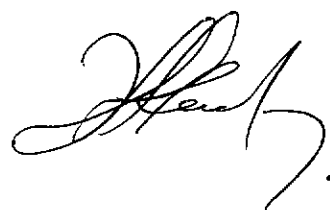
APTIDÕES E COMPETÊNCIAS

ARTÍSTICAS

CONHECIMENTOS INFORMÁTICOS
 NA ÓPTICA DO UTILIZADOR (WORD, EXCEL, POWERPOINT)
 MICROSOFT PROJECT
 AUTOCAD
 APTIDÃO PARA DESENHO

CARTA(S) DE CONDUÇÃO

L-765687 2



CURRICULUM VITAE

Luís Miguel Almeida Rodrigues

CURRICULUM VITAE

I. DADOS BIOGRÁFICOS

- NOME Luís Miguel Almeida Rodrigues
- NATURAL DE MARTIRES
- FREGUESIA MARTIRES
- CONCELHO LISBOA

- RESIDÊNCIA R. DO CEDRO, LOTE 306 A - GARAJAU
- CONCELHO CANIÇO
- TELEFONE 962672671

- B.I. N.º 7283890
- DATA DE EMISSÃO 13-04-2011
- ARQUIVO LISBOA

- Nº DE CONTRIBUINTE 200950460

- DATA DE NASCIMENTO 23-12-1965
- ESTADO CIVIL CASADO



II. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

- Formado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ramo de Urbanismo - 1985/89).
- Conhecimentos de Inglês, Francês.
- Conhecimentos práticos de Informática, curso de Windows 95, 98, XP.



III. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Diversos conhecimentos de informática na óptica do utilizador.
- Direcção de obras.
- Fiscalização de obras.
- Cursos complementares de Project, Excel, ACAD.



IV. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

4.1. ACTIVIDADE EXERCIDA NA SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ERG, S.A. (1989/1993)

4.1.1. DIRECTOR DE OBRAS ADJUNTO

- Reid's Gardens (Blandy) – Esc: 950.000.000\$00 (1989/1990).
- Hotel Monumental Lido (E. A. & Hipólito, L.da) – Esc: 1.950.000.000\$00 (1990/1992).

4.1.2. DIRECTOR DE OBRAS

- Edifício de 10 fogos no Bairro da Nazaré (IHM) – Esc: 69.001.608\$00 (1992).
- Construção da loja de atendimento ao público do ICP (ICP) – Esc: 13.543.306\$00 (1992/1993).
- Instalações da sala polivalente e garagem no Palácio de S. Lourenço (DGEMN) – Esc: 29.100.000\$00 (1992/1993).

4.2 . ACTIVIDADE EXERCIDA NA TECNIBRAVA (1993)

4.2.1. DIRECTOR DE OBRAS

- Empreitada de execução do saneamento básico da Ribeira Brava e Tabua (CMRB) – Esc: 402.000.000\$00 (1993 - não concluída).



**4.3. ACTIVIDADE EXERCIDA NA EDIFER - CONSTRUÇÕES PIRES COELHO & FERNANDES S.A.
(1993/1995 e 1998/1999)**

4.3.1. DIRECTOR DE OBRAS

- Remodelação e adaptação do Edifício Funchal 2000 (MJ) – Esc: 438.971.789\$00 (1993/1994).
- Empreitada de construção da 1ª Fase das instalações da Escola Complementar do Til - (APEL) – Esc: 148.700.000\$00 (1994).
- Núcleo Museológico da Praça de Colombo (CMF) – Esc: 82.516.000\$00 (1994/1995) – Fase final.
- Empreitada de remodelação de um escritório na Rua da Alegria (Lido Sol) – Esc: 2.857.112\$00 (1995).
- Empreitada de construção do Centro de Fiscalização Radioelétrica da Madeira (ICP) – Esc: 185.083.310\$00 (1995).
- Empreitada de construção da Escola Básica do Caniço (DSCEE) – Esc: 615.000.000\$00 (1998/1999).

4.4-ACTIVIDADE NA EMPRESA ECGPLAN - ENGENHARIA GESTÃO E PLANEAMENTO, LDA .

4.4.1- FISCALIZAÇÃO, GESTÃO E PLANEAMENTO

Empreitada de Construção do Madeira Panorâmico Hotel (Gregório Telo Menezes) – Esc: 760.000.000\$00 (1995/1996).

Empreitada de Construção da Fábrica da Panrico - Madeira - Produtos Alimentares, L.da. (Panrico) – Esc: 450.000.000\$00 (1996/1997).

Empreitada de Construção do Novo Centro de Segurança Social da Madeira (SSM) – Esc. 850.000.000\$00 (1997).



4.5 – ACTIVIDADE EXERCIDA NA ELIMAR – SOCIEDADE CONSTRUTORA CASTRO DIAS & COMPANHIA LDA

4.5.1 – DIRECTOR DE OBRAS

Empreitada de construção do Edifício Vista – Mar (Imotelmade) – Esc: 1.050.000.000\$00 (1997/1998).

Empreitada de construção do Edifício Funchalinvest (Funchalinvest) – Esc: 292.000.000\$00 (1998).



4.6 – ACTIVIDADE EXERCIDA NA CONCRETO PLANO – CONSTRUÇÕES, SA

4.6.1 – DIRECTOR DE OBRAS

Empreitada de Construção do Hotel Riu Palace (Riu Hotel's) – Esc: 2.800.000.000\$00 (1999/2001).

Empreitada de Construção da Ampliação da Estalagem da Quinta da Casa Branca (Soc. Empreendimentos Turísticos, Lda) – 2.063.480,00 € (2001/2002).

Empreitada de Construção do Edifício “ Vista Praia ” (Luís Nascimento) – 3.500.000,00 € – Apoio na Direcção de Obra (2002/2003).

Recuperação do Palácio dos Zinos 1ª, 2ª e 3ª Fases (SDPO) – 731.103,00 € (2002/2003).

Empreitada de Construção da Frente Mar da Lagoa do Lugar de Baixo (SDPO) – 1.580.422,00 € (2003)

Empreitada de Construção do Centro de Artes e Congressos da Calheta – Casa das Mudas 1ª Fase (SDPO – 2.595.460,00 € (2003)

Empreitada de Construção do Centro de Artes e Congressos da Calheta – Casa das Mudas 2ª Fase (SDPO) – 14.365.433,00 € (2003/2005)

Empreitada de Construção dos Arranjos exteriores da Vila Formosa – 1.000.000,00 € (2005/2006)

Empreitada de Remodelação do Edifício sede do Banif (Banif) – 2.723.590,00 € (2006)

Empreitada de demolição dos Imóveis à R. João Tavira (Banif) – 80.000,00 € (2006)

Empreitada de Construção da bancada poente e campo de treinos do Clube Desportivo Nacional (Clube Desportivo Nacional) – 22.171.104,78 € (2006/2007)



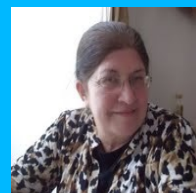
Empreitada de Remodelação e ampliação do Hotel Madeira Palácio (Fibeira) – 11.654.432,21 € (2007/2009) - inacabada

Empreitada Construção do Hiper Sá – Estreito Câmara Lobos (Sá) – 8.223.906,75 € (2009/2010)

Empreitada Remodelação e construção da Escola Secundária Luís de Freitas Branco – Paço de Arcos (Parque Escolar) – 16.117.046,00 € (2011/2012)



**MODELO EUROPEU DE
CURRICULUM VITAE**



Informação pessoal

Nome

MARIA MANUELA MALHOA GOMES

Morada

Av. Barbosa du Bocage, 52, 1º 1000 – 072 LISBOA

Telefones

217937809

962788803

Correio electrónico

mmalhoa2008@gmail.com

Nacionalidade

Portuguesa

Data de nascimento

1951/09/17

Carta de Condução

Carta de condução, modelo das comunidades europeias - Categoria B (ligeiros)

Formação académica

Datas

1991

Designação da qualificação
atribuída

Mestrado em Educação pela Universidade de Lisboa. Tese: Ciência e Arte em Educação - um estudo exploratório

Nome e tipo da organização de
ensino ou formação

Universidade de Lisboa – Faculdade de Ciências

Datas

1984

Designação da qualificação
atribuída

Licenciatura em Química pela Universidade de Lisboa

Nome e tipo da organização de
ensino ou formação

Universidade de Lisboa – Faculdade de Ciências

Datas

2004

**Formação/Habilitação
profissional**

**Aptidões e competências
técnicas**

Acreditada como Avaliadora Externa pela Direcção Geral de Formação Vocacional (DGFV) no âmbito do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (centros RVCC), – Desp. N.º 9494/2004 (2ª série)

Nome e tipo da organização de
ensino ou formação

Direcção Geral de Formação Vocacional (DGFV)

**Aptidões e competências
técnicas**

Certificada como Consultora de Formação Pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua com o registo CCPFC/CF – 0171/04 de 31 de Maio

Nome e tipo da organização de
ensino ou formação

Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

Experiência profissional

Datas

A partir de 01 de Setembro de 2006 a 31 de Janeiro de 2013

Nome do empregador

Escola Secundária Marquês de Pombal (ESMP)

Tipo de empresa ou sector

Administração Pública – Ministério da Educação

Função ou cargo ocupado	Actividade de Docente.																														
Principais actividades e responsabilidades	Consultora CFAE Calvet de Magalhães Professora Especialista no âmbito da Formação de Professores																														
Datas	De 01 de Setembro de 1997 a 31 de Agosto de 2006																														
Nome do empregador	Escola Secundária Marquês de Pombal (ESMP)																														
Tipo de empresa ou sector	Administração Pública – Ministério da Educação																														
Função ou cargo ocupado	Actividade de Docente. Coordenadora do Núcleo de Acompanhamento e Avaliação de Projectos Pedagógicos																														
Principais actividades e responsabilidades	Actividade de Docente. Coordenadora do Núcleo de Acompanhamento e Avaliação de Projectos Pedagógicos																														
Outras funções profissionais	Cosultora no âmbito da Formação Contínua de Pessoal Docente: Consultora do CFAE Calvet de Magalhães																														
Nome do empregador	1996/2013																														
Outras funções profissionais	CFAE Calvet de Magalhães																														
Nome do empregador	Setembro de 1973 a 31 de Agosto de 1997 Diversas Escolas do Ministério de Educação																														
Tipo de empresa ou sector	Administração Pública – Ministério da Educação																														
Função ou cargo ocupado	Actividade de Docente.																														
Primeira língua	Português																														
Outras línguas:	<table><tr><th colspan="2">Compreensão</th><th colspan="2">Conversação</th><th rowspan="2">Escrita</th></tr><tr><th>Compreensão oral</th><th>Leitura</th><th>Interacção oral</th><th>Produção oral</th></tr><tr><td>Francês</td><td>Razoável</td><td>Razoável</td><td>Razoável</td><td>Razoável</td><td>Razoável</td></tr><tr><td>Inglês</td><td>Razoável</td><td>Razoável</td><td>Razoável</td><td>Razoável</td><td>Razoável</td></tr><tr><td>Espanhol</td><td>Razoável</td><td>Razoável</td><td>Razoável</td><td>Razoável</td><td>Razoável</td></tr></table>				Compreensão		Conversação		Escrita	Compreensão oral	Leitura	Interacção oral	Produção oral	Francês	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	Inglês	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	Espanhol	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável
Compreensão		Conversação		Escrita																											
Compreensão oral	Leitura	Interacção oral	Produção oral																												
Francês	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável																										
Inglês	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável																										
Espanhol	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável																										
Aptidões e competências de investigação/ organização																															

Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Sociedades Científicas: SPF - Sociedade Portuguesa de Física; SPQ - Sociedade Portuguesa de Química; SPM - Sociedade Portuguesa de Materiais; SPCV- Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro; IIC - International Institute for Conservation of Historic and Artistic Works; AC - Asociacion de Ceramologia (Membro Honorário desde 1993)
Datas	De 1982 A 2013

Informação adicional relevante para o efeito

De 1987 a 2008 colabora com estas Sociedades Científicas (SPQ e SPF) nas actividades de preparação e desenvolvimento de encontros, conferências e seminários.

Desde 1987, colabora com a Sociedade Portuguesa de Química, Divisão de Educação (SPQ) nas seguintes actividades:

1988 - Organização e realização (em col.) de um Simpósio Internacional "Formação de Professores de Química/Ciências - desafios para um mundo em mudança", realizado pela SPQ e pelo Comité do Ensino da Química da IUPAC.

1989 - Organização e realização (em col.) do Colóquio "Química, encruzilhada de disciplinas " integrado nos colóquios sobre "Ensino Superior de Química em Línguas Internacionais de Origem Latina, organizado pela SPQ, outras sociedades de Química e redes de Químicos europeus.

1987 - Integra a equipa encarregue da versão em português da International News letter on Chemical Education, que tem vindo a usufruir de subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian. Foram publicados 7 números e uma monografia.

1987/90 - Organização e realização (em col.) da Olimpíada de Química, em 1987, 1988, 1990, que decorreram em Santarém, Vila Franca de Xira e Parede.

1990 - Participação no Grupo de Estudo sobre Material Experimental ao qual se associam professores de várias escolas. Projecto com a duração de 5 anos. 1992/95 - Coordenação, organização e realização da Olimpíada de Química.

1992 - Organização (em col.) das Acções de Formação de Professores sobre Métodos Instrumentais de Análise, realizadas na Escola Secundária de Fonseca Benevides, em Lisboa.

1989/97 - Dinamiza e orienta diversos seminários sobre Tecnologia e Comportamento de Materiais aplicados à Cerâmica e outros sobre Tecnologia de Conservação e Restauro de Azulejo; Organiza e dinamiza a equipa que elabora os projectos de estruturação e programação do Curso de Técnicos de Conservação e Restauro de Azulejo;

De 1989/92 - Presta assessoria científica e técnica nos tratamentos de Conservação e Restauro dos conjuntos azulejares do Património Português, alguns dos quais estiveram presentes no Festival Europália.91 Portugal, em Bruxelas.

De 1990/95 - É membro da equipa que tem vindo a emitir pareceres solicitados pelo GETAP, relativos aos programas dos cursos profissionais e técnico-profissionais, da área de Cerâmica.

Informação adicional relevante para o efeito

De 1990/97 - Presta assessoria científica e técnica nos tratamentos de Conservação e Restauro dos conjuntos azulejares do Património Português. Tem vindo a elaborar peritagens e documentos - base para a feitura de cadernos de encargos para instituições públicas e privadas.

1990/94 - Colabora com o Arquivo Nacional de Fotografia desde 1990, em questões científicas e técnicas ligadas ao processo fotográfico e à conservação e restauro de espécies fotográficas

1992/2002 – Por aquisição de serviços tem vindo a elaborar peritagens e documentos - base para a feitura de cadernos de encargos. Nesse âmbito tem ainda prestado assessoria científica e técnica nos tratamentos de Conservação e Restauro dos conjuntos azulejares do Património Português

1996/ 2002 – Consultora da FRESS - Coordena científica e tecnicamente os tratamentos de Conservação e Restauro dos conjuntos azulejares que têm sido entregues aos técnicos que trabalham com a supervisão da FRESS. Organiza e dinamiza a equipa que elabora os projectos de estruturação e programação do Curso de Técnicos de Conservação e Restauro de Azulejo.

2002/03 - Coordena científica e tecnicamente os tratamentos de Conservação e Restauro dos conjuntos azulejares da Igreja da Glória do Outeiro, Rio de Janeiro, Brasil

1992/98 - Presta assessoria científica e técnica nos tratamentos de Conservação e Restauro dos conjuntos azulejares do Património Português. Tem vindo a elaborar peritagens e documentos - base para a feitura de cadernos de encargos.

1998/2006 – Consultora da DGEMN

Anexos Lista de Actividades desenvolvidas e de Publicações

ANEXO

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Escola Superior de Conservação e Restauro de Lisboa

1993/95 - Leccionou um módulo/ Seminário (2º/3º anos) sobre Conservação e Restauro de Azulejo, no Curso de Conservação e Restauro da Escola Superior de Conservação e Restauro;

1994/97 - Orienta estágios, no Museu Nacional do Azulejo, de alunos provenientes de Escola Superior de Conservação e Restauro

Escola Superior de Tecnologia, Tomar

1993/97 - Orienta estágios, no Museu Nacional do Azulejo, de alunos provenientes de: Escola Superior de Tecnologia, Tomar

2000/02 - Orienta estágios, na Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, de alunos provenientes de Escola Superior de Tecnologia

Escola Superior de Tecnologia da Saúde

1994/96 - Lecciona Física e Química da Água ao 1º ano do Curso de Higiene e Saúde Ambiental na Escola Sup. Tecnologia da Saúde.

Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

1992/2002 - Lecciona um módulo sobre Conservação e Restauro de Azulejo, no Curso de Mestrado em Reabilitação da Arquitectura e Núcleos Urbanos;

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

2002/2004 - Lecciona um módulo sobre Conservação e Restauro de Azulejo, no Curso de Especialização e no Mestrado em Química Aplicada ao Património.

Integrou, de 1976 a 2012, diversas equipas com as seguintes funções:

1975/2010 - Director de turma durante vários anos e ainda Presidente do Conselho de turma de Cursos Nocturnos.

1976/79 -Trabalha no lançamento do 9º ano de escolaridade na Escola C+S Eng. Belard da Fonseca, na Chamusca. Dinamiza equipas de horários no distrito de Santarém. Vice-Presidente do Conselho Directivo na Escola da Chamusca.

1979/82 - Lecciona turmas com alunos deficientes de paralisia cerebral, participando na equipa que, com eles trabalha em regime de integração. Colabora no lançamento da área de Quimicotecnia na Escola Secundária de Carcavelos. Trabalha na experiência pedagógica a nível do 8º ano com alunos repetentes e birrepetentes.

1982/85 - Colabora no lançamento dos cursos profissionais na Escola Secundária António Arroio.

1985/90 - É orientadora na Escola Secundária de Camões de estágios educacionais do 4º Grupo B - área de Quimicotecnia.

1989/95 - Na situação de Assistente convidada, pelo DE-FCUL exerceu as seguintes actividades e funções:

- 1 Orienta o 2º ano da profissionalização em serviço;
- 2 Lecciona Didáctica Específica e Desenvolvimento Curricular, para professores do 4º Grupo B, durante dois anos;
- 3 Lecciona Didáctica Específica e Desenvolvimento Curricular, para professores do 4º Grupo A durante um ano;
- 4 Durante este período trabalha ainda como orientadora pedagógica de estágios educacionais por este Departamento. Orienta, ainda na mesma Faculdade, o 2º ano da Profissionalização em serviço do 4º grupo A

1995/2008 – Integra a equipa que elabora o Projecto Educativo da Escola bem como o Plano de Formação da mesma e ainda do Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet de Magalhães. Consultora do Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet de Magalhães. Integra a equipa que efectua a avaliação interna do CFAE Calvet de Magalhães.

1999/07 – Coordena o Núcleo de Acompanhamento e Avaliação de Projectos Pedagógicos da Escola Secundária Marquês de Pombal.

2003/04 – Integra a equipa que estuda e acompanha o Processo de Parceria entre a Escola Secundária Marquês de Pombal, a Associação Industrial Portuguesa e o Instituto de Emprego e Formação Profissional

PUBLICAÇÕES

ARTIGOS PUBLICADOS; MANUSCRITOS NÃO PUBLICADOS E COMUNICAÇÕES APRESENTADAS

Artigos publicados

1990 - [Bravo, M. N., Lopes, L. M., Malhoa, M. M., Pereira, M. P. and Pestana, M. E.\(1990\). "Chemistry and the world of milk". School Science Review, 72 \(259\), pp. 103-106](#)

1991 - * Curso de Técnicos de Conservação e Restauro de Azulejo: uma experiência de formação integrada com novas perspectivas profissionais (em col.) Actas da Conferência Nacional - Novos Rumos para o Ensino Tecnológico e Profissional, pp.357-359. Porto: GETAP.

* Ensino a Deficientes, In M. E. M. Pestana e M. P. Pereira, Química, vol. I, pp.253-255. Lisboa: SPQ.

* Actividades de Educação em Química - balanço de 12anos, In M. E. M. Pestana e M. P. Pereira, Química, vol. I, pp.279-281. Lisboa: SPQ.

22ª Olimpíada Internacional de Química (em col) Boletim da Sociedade Portuguesa de Química, 43, 45-47

A questão do trabalho experimental na formação de professores de Química (em col.), In Formação Contínua de Professores - realidades e perspectivas, pp.317-322, Aveiro: Universidade de Aveiro.

Remarques sur la conservation et la restauration d'azulejos (em col.) In Europália,91 Portugal Azulejos, pp. 63-69. Brussels: Imprimerie Caligrafic-Dewarichet.

É autora da primeira parte do videograma sobre Património e computadores como recurso no ensino das Ciências, In M. Pereira (Coord.). Lisboa: UA.

1992 - Colaborou na Didáctica das Ciências da Natureza, capítulo sobre Novos Recursos no Ensino, In M. Pereira (coord.). Lisboa: UA.

The treatment of ancient portuguese tiles (em col.) in XIV Congress of The International Institute for Conservation of Historic and Artistic Works - Conservation of the Iberian and Latin American Cultural Heritage, pp 112-115, Madrid.

1993 - O Azulejo (em col.) in Dar Futuro ao Passado, pp 274-280, Lisboa: IPPAAR

1994 - Conservação e Restauo de Revestimentos Azulejares em Portugal (em col.) in Rehabilitacion de azulejaria en la Arquitectura, Valência

1995 - Um exemplo de Conservação e Restauo de Revestimentos Cerâmicos - A intervenção nos azulejos da Igreja de Santa Maria de Marvila, em Santarém - in Monumentos, pp 72 - 77, Março/ 1995, Lisboa: DGEMN.

* **Caetano, C.**, Castel-Branco Pereira, J., Costa Pessoa, J., Figueiredo, M.O., Malhoa Gomes, M., Silva, T.P. & Veiga, J.P. - “Minerochemistry of 17th and 18th century Portuguese tiles”.
Third Greek-Italian-Portuguese-Spanish Meeting on Inorganic Chemistry, Senigallia/Italy, June 9-14, 1995 (abstract P 94).

* **Figueiredo, M.O.**, Malhoa Gomes, M., Silva, T.P. & Veiga, J.P. - “Caracterização de vidrados para restauro de azulejos antigos”.
Simpósio sobre os 100 Anos da Descoberta dos Raios X - A Radiação X no Desenvolvimento Científico e na Sociedade, Lisboa, 28-30 Setembro 1995 (resumo P - 6.4).

1996 - * Figueiredo, M.O., Veiga, J.P. & Malhoa Gomes, M. - “Minerochemistry of glazes from 16/18th century tiles”.
ICAM'96, 5th International Congress of Applied Mineralogy, Warsaw/Poland, June 2-5, 1996 (abstract, p. 186).

* Pessoa, J.C. , Borges, C., Caetano, C., Figueiredo, M.O., Malhoa Gomes, M., Silva, T.P. & Veiga, J.P. - “Monitoring the removal of soluble salts from ancient tiles by ion chromatography”.
Internat. Ion Chromatography Symp., Reading/England, 16-19 September, 1996 (abstract).

* Malhoa Gomes, M. M.; Monteiro, João Pedro. **Azulejos**. Lisboa: FRESS

. Malhoa Gomes, M. M & al, **As Idades do Azul**, Lisboa: IEFP

1997 - * Pessoa, J.C. , Borges, C., Caetano, C., Figueiredo, M.O., Malhoa Gomes, M., Silva, T.P. & Veiga, J.P. - “Monitoring the removal of soluble salts from ancient tiles by ion chromatography”. *Journal of Chromatography A*, 770 (1997) 195-201.

Manuela Malhoa Gomes, brief essay on "Os Vidrados das cerâmicas no período neoclássico" (pp. 87-90). Exhibition held at the Museu Nacional do Azulejo, Lisbon, April through June 1997. *Cerâmica neoclássica em Portugal*. Lisbon: Museu Nacional do Azulejo / Instituto Português de Museus / Ministério da Cultura, 1997.

2000 - Malhoa Gomes, M. M. & al. Igarassu. Lisboa: FRESS

2001 - Manuela Malhoa, "A Importância do Diagnóstico" in *Património Azulejar Brasileiro - Aspectos Históricos e de Conservação. Brasília: Ministério da Cultura, 2001*

1990/2012- Diversos seminários em Portugal sobre Conservação e Restauro de Azulejo, nomeadamente em: Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro.

2000/ 2002 - Integra a equipa de elabora o livro no âmbito da “**Conservação e Restauro**” do **Património Azulejar do Refeitório dos Frades do Convento de S. Bento** – S. Bento Renascido - (Assembleia da República), Lisboa: AR.

2000/ 2002 - Integra a equipa de elabora o livro no âmbito da “Conservação e Restauro” do Património Azulejar do Convento da Ordem Terceira de S. Francisco, Salvador da Baía , Brasil. Lisboa: FRESS

2001 – 2003 - Festa barroca a azul e branco – os azulejos do claustro e do consistório da Ordem Terceira de São Francisco, Salvador da Baía. Edição da FRESS. 1ª edição: 2001, 2ª edição: 2003, colecção “conservação e restauro”. Edição simultânea de cd-rom. **Textos:** César Borges, José Meco, José de Monterroso Teixeira, Maria Eduarda Marques, Maria João ES Bustorff Silva, Maria Manuela Malhoa Gomes

http://www.espiritosantocultura.com.br/escultura/pub_festa_barroca.asp

2008 - Participa no Debate: O Direito de Aprender, Rumos do Ensino Recorrente

Para onde vai o Ensino Recorrente? Que problemas enfrenta? Qual é o seu público? Como se articula com os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e os Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC)? A Aprender Ao Longo da Vida decidiu encarar este debate, convidando especialistas e agentes do terreno, Manuela Malhoa da Escola Secundária Marquês de Pombal, Fernanda Gonçalves da escola SEC. Tomás Pelayo, Lisete Matos da Direcção Regional de Educação do Centro (MIN. Educação) e Jorge Pinto da ESE Setúbal.

http://www.direitodeaprender.com.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=183&Itemid=30

2011 – 1º Congresso Internacional da Rota do Românico. 28, 29 e 30 de Setembro de 2011. Augusto Costa & all (Manuela Malhoa – Apresentação em PowerPoint). Contextualização da Conservação e da Salvaguarda na Rota do Românico

<http://www.igespar.pt/en/patrimonio/pesquisa/geral/patrimonioimovel/detail/71225/>

Manuscritos não publicados

1989 - "Aprender pela ciência", (em col), manuscrito não publicado, Direcção Regional de Educação de Santarém, Santarém.

1990/ 92 - "Plano de Formação do Museu Nacional do Azulejo para 1990/91, (em col), manuscrito não publicado, Museu Nacional do Azulejo (MNA) e Instituto Português do Património Cultural (IPPC), Lisboa.

1992/2007 - "Plano de Formação Contínua de Professores - Projecto FOCO", para cada um destes anos, do Centro de Formação Calvet de Magalhães,(em col.), manuscrito não publicado, Centro de Formação Calvet de Magalhães, Lisboa.

1998/2008 –Relatórios e Coordenação de Projectos Pedagógicos na Escola Secundária Marquês do Pombal.
Projecto Educativo da mesma escola.

2003 - Comunicação apresentada em Janeiro de 2003 sobre *Descentralização Autonomia e Responsabilidade, Amadora*

Comunicação apresentada em Aveiro no Congresso sobre Biodegradação de Materiais do Património Cultural

Comunicação apresentada em Março de 2003, Universidade do Porto, sobre CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO AZULEJAR - ESTUDO DE CASO: IGREJA DO PÓPULO, BRAGA

Comunicação apresentada em Coimbra, em Julho de 2003, no encontro *Critérios de Intervenção – Carta de Princípios*, no Seminário: *O Património Azulejar e a sua Conservação*.

2008/2012 - Colaboração no Projecto Curricular da Secundária Marquês do Pombal.

Louvores

Diário da República, 2.ª série — N.º 72 — 11 de Abril de 2008 – p. 16620

Escola Secundária Marquês de Pombal

Louvor n.º 318/2008

Maria Manuela Malhoa Gomes, Professora Titular do Grupo de Recrutamento 510, foi durante dois anos e meio a responsável pela implementação, operacionalização e consolidação do Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária Marquês de Pombal. Foi ela quem o impulsionou, chamando para formação muitos adultos, que assim obtiveram qualificação escolar de nível correspondente ao 9º ano e muitos outros que se encontram em processo de reconhecimento de competências de nível secundário. Foi também a responsável por um elevado número de parcerias com entidades públicas e privadas, no sentido de as fazer participar no processo de formação e educação de adultos, dando, desta forma, um óptimo contributo para a elevação da qualificação dos portugueses.

Agora, e no momento em que cessa as suas funções como Coordenadora desse Centro, é para mim particularmente grato louvá-la, pelo modo dedicado, zeloso e competente como desempenhou as funções que lhe foram confiadas.

O profissionalismo com que desempenhou este cargo demonstrou, uma vez mais, o seu sentido de bem servir a causa pública.

3 de Abril de 2008. — O Presidente do Conselho Executivo, *Filipe Artur Ramos Batista*.

Lisboa, Maio de 2013

Maria Manuela Malhoa Gomes

Identificação

Lurdes da Conceição Pereira Coutinho
B.I. Nº 7363367-4, de 10/10/2007, A.I. Porto
Nº de Identificação Fiscal 175 606 854
Data de Nascimento: 16 de Novembro de 1965
Naturalidade: Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia
Residência: Rua Panorâmica do Monte da Virgem, 257
4430-496 Vila Nova de Gaia
Telm. 96 210 70 70

Habilitações Académicas

Licenciatura em Direito, conferida pela Universidade Portucalense Infante D. Henrique, em Julho de 1998, com a classificação final de 14 Valores;

Frequência de Pós-Graduação em Ciências Jurídico-Empresariais, ano lectivo 1998/1999, Universidade Católica Portuguesa/Centro Regional do Porto.

Frequência de Pós-Graduação em Contratação Pública, Novembro 2008/Janeiro 2009, Centro de Estudos de Direito Público e Regulação - Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Experiência Profissional

Desde Janeiro de 2010 - Directora de Departamento Municipal de Contratação Pública e Aprovisionamento no Município de Vila Nova de Gaia

Janeiro de 2006/Janeiro de 2010 - Directora do Departamento Municipal de Compras e Aprovisionamento/Município de Vila Nova de Gaia.

Abril de 2003/Janeiro de 2006 - Chefe de Divisão Municipal de Compras e Aprovisionamento - Direcção Municipal de Obras e Equipamentos Municipais/Município de Vila Nova de Gaia;

Abril 2002/Abril de 2003 - Directora de Departamento de Fiscalização Urbanística da Gaiurb - Gestão urbanística e da Paisagem Urbana de Gaia, Empresa Municipal em acumulação com as funções de Secretária Geral daquela empresa municipal;

Janeiro de 2001/Abril 2002 - Responsável pelo Sector de Vistorias - Departamento de Urbanismo/Município de Vila Nova de Gaia;

Março de 1999/Janeiro de 2001 - Responsável pela organização administrativa e tramitação dos processos de Aquisição de Bens e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas - Departamento Municipal de Obras e Oficinas do Município de Vila Nova de Gaia;

Formação Complementar

Competências Pessoais

A Frequentar desde Julho de 2010 - "Gestão Pública na Administração Local", CEFA Abril 2005 - "Motivação e Liderança", V. N. de Gaia

Março 2010 - "SIADAP: 2ª Geração", IGAP, V.N. de Gaia.

Dezembro 2005 - "Seminário de Alta Direcção em Administração Local", CEFA, Coimbra.

Novembro 2005 - "Formação Pedagógica Inicial de Formadores", IGAP, Porto.

Contratação Pública

"Balanço de dois anos de publicação do Código dos Contratos Públicos, Fórum Mercados Públicos, Oeiras, Janeiro 2010.

"Roadshow do Sistema Nacional de Compras Públicas", ANCP, Aveiro, Novembro 2009

"Especialização em Contratação Pública - Avaliação das Propostas nos Procedimentos Concurrais", CEDIPRE, Coimbra, Março 2009

"Apresentação do Código dos Contratos Públicos", SFN, V.N. Gaia, Fevereiro, 2008;

"O Novo Código dos Contratos Públicos", IGAP, Setembro, 2007

"A Responsabilidade Financeira e a Auditoria do Tribunal de Contas na Administração Pública", IGAP, Porto, Maio de 2006.

"Compras Públicas por Meios Electrónicos", IGAP, Porto, Outubro 2005.

"A Verificação da Capacidade dos Concorrentes e a Aplicação dos Critérios de Adjudicação", SFN, Porto, Novembro 2000;

"Empreitadas e Fornecimentos", CMG/PROFAP, V. N. de Gaia, Janeiro 2000;

"Concursos de Obras Públicas - Suas Fases, Controlo de Custos e Revisão de Preços", AECOPS, Lisboa, Novembro 1999;

"Controlo de Custos e Execução de Empreitadas de Obras Públicas", SFN, Lisboa, Novembro 1999;

"Novo Regime de Aquisição de Bens e Serviços Por Entidades Públicas - Dec. Lei 197/99, de 8 de Junho" SFN, Porto, Outubro de 1999;

"Novo regime de Empreitadas de Obras Públicas", CCRN, Porto, Junho de 1999;

"Novo regime Jurídico de Empreitadas de Obras Públicas - Dec. Lei 59/99 de 2 de Março", SFN, Porto, Maio de 1999;

Urbanismo

"Licenciamento de Loteamentos e Obras Particulares", IGAP, Porto, Março 2001;

"Licenciamento de Empreendimentos Turísticos, Turismo rural, Restauração e Bebidas e Armazenagem de Produtos", IGAP, Porto, Maio, 2001;

"O Novo Regime Jurídico da Urbanização e Edificação" DRAOT, Porto, Janeiro 2002;

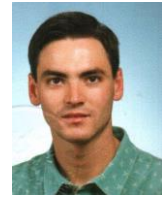
Segurança Higiene e Saúde no Trabalho

"Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho" GIBB Portugal, CM Gaia /Departamento Obras, V. N. Gaia, Abril 2000;

"A implementação das Regras de Segurança nas Organizações", V. N. de Gaia, Setembro 2004.

"II Fórum Higiene e Segurança no Trabalho - A Problemática das Doenças Profissionais", V. N. de Gaia, Setembro 2005.

"A gestão da SST como factor da melhoria na qualidade e produtividade do trabalho", V.N. Gaia, Outubro 2007;



CURRICULUM VITAE

Identificação

Nome: Armando Augusto Cordeiro

Cartão cidadão nº 09656250

Nº de contribuinte: 213382873

Data de nascimento: 21 / 6 / 70

Morada: Rua da Areosa nº 102, 2º eq. – 4200-083 Porto

Estado Civil: Casado

Tel.: 96 6034384; 961760012 e 91 9076907

e-mail: armandoaugustocordeiro@gmail.com
acordeiro@grupocampos.com

Carta de Condução desde 15 / 02 / 89

Cédula Profissional nº **42534** da Ordem dos Engenheiros como Membro Sénior

Principais Competências (possuindo uma vasta experiências na execução de grandes obras, sendo responsável pela consulta e adjudicação de subempreitadas e coordenação de execução da obra bem como toda a documentação respeitante á Qualidade e segurança da obra.)

Habilitações Literárias



Licenciatura em Engenharia Civil, pela **Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCTUC)**, em 23/11/1998.

Projecto Final

- Muros de Suporte de betão armado.
-

Projectos de investigação

- Abastecimento de água a um aglomerado populacional.
- Realização de um troço de 1500 m em vias de comunicação.
- Um trabalho sobre os vários tipos de taludes bem como os seus acidentes.

- Vários trabalhos em laboratório e respectivos ensaios.
 - Dimensionamento de uma passagem hidráulica.
 - Cálculo de uma laje maciça através de um programa de cálculo automático.
 - Plano de urbanização do impacto da instalação de uma estação de metro à superfície.
-

Experiência Profissional

Desde Fevereiro de 2013- "**ANTÓNIO DA SILVA CAMPOS S.A**"- Direção de Obra



EMPREITADA GERAL: EXECUÇÃO DAS OBRAS DE MODERNIZAÇÃO PARA A FASE 3 DO PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DAS ESCOLAS COM ENSINO SECUNDÁRIO – LOTE 3EL4- ESCOLA SECUNDÁRIA LUIS FREITAS BRANCO- PAÇO DE ARCOS

DONO DE OBRA: PARQUE ESCOLAR E.P.E,

Construção da Escola secundária Luis Freitas Branco – Paço de Arcos

Valor da obra: 6.000.000,00€

Prazo de Execução Contratual: 10 meses

EMPREITADA GERAL: GRAND HOTEL DOURO MARINA & SPA -BAIÃO

DONO DE OBRA: JASE – Joaquim Ribeiro e Salvador Caetano

Construção de um Hotel com 69 quartos.

Valor da obra: 7.200.000,00€

Prazo de Execução Contratual: 14 meses

Desde 2002 a Fevereiro de 2013 "**CASAIS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A**" - Direção de Obra.



EMPREITADA GERAL: EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA ETAR PONTE DA BAIA-AMARANTE

DONO DE OBRA: ÁGUAS DO NOROESTE SA

Construção de uma etar de tratamento de esgotos com duas linhas de tratamento.

Valor da obra: 8.500.000,00€

Prazo de Execução Contratual: 24 meses

Consignação: 18/10/2010

Recepção Provisória: 26/09/2012

EMPREITADA GERAL: EDIFÍCIO SEDE EDP PORTO – AVENIDA DA BOAVISTA PORTO

DONO DE OBRA: EDP

Construção de dois blocos de escritórios para a EDP porto.

Valor da obra: 46.000.000,00€

Prazo de Execução Contratual: 24 meses

Consignação: 01/07/2009

Recepção Provisória: 01/10/2011

EMPREITADA: EDIFÍCIOS MONCHIQUE – RUA DA RESTAURAÇÃO – RUA DE MONCHIQUE

DONO DE OBRA: RAR IMOBILIÁRIA, S.A.

Empreendimento de habitação e comércio com 7000m2 de construção, com 17 habitações, 1 sala de Condóminos, 2 Lojas, 48 lugares de estacionamento e 25 arrecadações

Valor da obra: 4.661.812,04€

Prazo de Execução Contratual: 18 meses

Consignação: 22/08/2005

Conclusão: Nov/2007

EMPREITADA GERAL: COMPLEXO MULTIUSOS DA ARRÁBIDA

DONO DE OBRA: ESCRITÓRIO DA ARRÁBIDA INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.

Constituído por:

- Parque de estacionamento para 400 lugares
- Edifício de 240 apartamentos tipologia To – “STUDIO RESIDENCE ARRÁBIDA”
- “HOTEL MERCURE PORTO GAIA” com 104 quartos
- Edifício de 81 apartamentos com tipologias tipo: T1,T2,T3,T4,T5- “ ARRÁBIDA PLAZA”
- Arranjos exteriores dos diversos empreendimentos

Valor da obra: 26.761.150,76€

Prazo de Execução Contratual: 12 meses

Consignação: 13/05/2002

Recepção Provisória: 22/06/2005

EMPREITADA: Construção de um edifício da habitação e escritórios – Blocos A – B e C, a levar a efeito no Gaveto da Avenida da Boavista e Rua 15 de Novembro – Porto
Dono da Obra: Adicais - Investimentos Imobiliários, S.A.

Valor da Obra: 7.000.000,00€

Prazo de Execução: 18 Meses

Consignação: 31/01/2006

EMPREITADA: Construção de um Edifício Sede de Empresas (2.ª Fase – Infra estruturas e Superestruturas)

Dono da Obra: Adicais - Investimentos Imobiliários, S.A.

Valor da Obra: 5.300.000,00€

Prazo de Execução: 12 Meses

Consignação: 02/07/2007

EMPREITADA: Construção de um Edifício Sede de Empresas (3.ª Fase – Envolvente exterior e coberturas)

Dono da Obra: Adicais - Investimentos Imobiliários, S.A.

Valor da Obra: 5.400.000,00€

Prazo de Execução: 8 Meses

Consignação: 18/08/2008

EMPREITADA: Construção de um Edifício Sede de Empresas (4.ª Fase – Acabamentos e arranjos exteriores)

Dono da Obra: Adicais - Investimentos Imobiliários, S.A.

Valor da Obra: 22.150.000,00€

Prazo de Execução: 12 Meses

Consignação: 09/06/2009

EMPREITADA: Empreitada de obras de urbanização de loteamento entre as Avenidas de França e Conselho da Europa, no Porto

Dono da Obra: Euro Imobiliária, S.A.

Valor da Obra: 670.000,00€

Prazo de Execução: 5 Meses

Consignação: 11/01/2007

DE 1998 a 2002 – **ECOP -EMPRESA DE CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS**
ARNALDO DE OLIVEIRA S. A - Direção de Obra

EMPREITADA: Construção de 140 Apartamentos na Póvoa de Varzim constituído por uma Torre de 15 andares e 5 blocos.

DONO DE OBRA- “IMOLOC-FORTE S.PEDRO”

Valor da Obra: 5.000.000.000\$00.

Prazo de Execução: 24 meses

EMPREITADA: Edifício Casa da Rainha (Rua Antero de Quental, Porto).

Valor da Obra: 130.000.000\$00.

DONO DE OBRA: SR. RODRIGUES (CASA DA RAINHA)

Prazo de Execução: 12 meses

EMPREITADA: Conjunto Habitacional de Sobregião em Santo Tirso (Construção de 202 fogos inseridos no Programa Municipal de Realojamento).

Valor da Obra: 2.000.000.000\$00.

DONO DE OBRA: C. MUNICIPAL SANTO TIRSO

Prazo de Execução: 12 meses

EMPREITADA: Conjunto Habitacional de Sequeirô (Construção de 16 fogos inseridos no Programa Municipal de Realojamento).

Valor da Obra: 170.000.000\$00.

DONO DE OBRA: C. MUNICIPAL SANTO TIRSO

Prazo de Execução: 12 meses

EMPREITADA: Conjunto Habitacional de Reguenga (Construção de 24 fogos inseridos no Programa Municipal de Realojamento).

Valor da Obra: 250.000.000\$00.

DONO DE OBRA: C. MUNICIPAL SANTO TIRSO

Prazo de Execução: 12 meses

EMPREITADA: Conjunto Habitacional de Palmeira (Construção de 18 Fogos inseridos no Programa de Realojamento).

Valor da Obra: 180.000.000\$00.

DONO DE OBRA: C. MUNICIPAL SANTO TIRSO

Prazo de Execução: 12 meses

EMPREITADA: Conjunto Habitacional de Vilarinho (Construção de 24 fogos inseridos no Programa Municipal de Realojamento).

Valor da Obra: 250.000.000\$00.

DONO DE OBRA: C. MUNICIPAL SANTO TIRSO

Prazo de Execução: 12 meses

EMPREITADA: Conjunto Habitacional de Roriz (Construção de 24 fogos inseridos no Programa Municipal de Realojamento).

Valor da Obra 250.000.000\$00.

DONO DE OBRA: C. MUNICIPAL SANTO TIRSO

Prazo de Execução: 12 meses

EMPREITADA: Realojamento da Comunidade Cigana (Construção de 33 moradias na localidade de Santo Tirso).

Valor da Obra: 450.000.000\$00.

DONO DE OBRA: C.MUNICIPAL SANTO TIRSO

Prazo de Execução: 12 meses

OUTRAS FORMAÇÕES

- Liderança e Gestão do Tempo de Trabalho.
- Regime de Empreitadas de Obras Publicas.
- Certificação de sistemas da Qualidade – Directores.
- Segurança na Construção Civil.
- Gestão da Qualidade.

Informática

- Cursos de formação ministrados pelo IEFP (EXCEL, WORD, POWERPOINT, ACCESS, WINPROJECT, AUTOCAD).
-

Outros Interesses

- Presidente da Associação de estudantes da Escola Secundária de Mogadouro no ano lectivo 89 / 90.
- Jogador do Futebol Clube Mogadourense (3ª divisão nacional)
- Praticante Federado de Ping Pong (Vários prémios ganhos)
- Intercâmbio com a Escola de Ciney (Bélgica) – 19... (prémio atribuido aos melhores alunos)



Europass-Curriculum Vitae

Informação pessoal

Apelido(s) / Nome(s) próprio(s)	Apelido(s) Nome(s). Fernando Bruno Martins Oliveira
Morada(s)	Rua Sº Brás nº64 2 Esq. Macieira da Maia , Vila do Conde Portugal
Telefone(s)	Telemóve 918182461 / 961760023 I
Fax(es)	
Correio(s) electrónico(s)	fernandobmo@hotmail.com / foliveira@grupocampos.com
Nacionalidade	Portuguesa
Data de nascimento	06/06/1979
Sexo	Masculino

Emprego pretendido / Área funcional

Experiência profissional

Datas	2002 / 2003
Função ou cargo ocupado	Direção Adjunto / Estagio
Principais actividades e responsabilidades	Eletrificação Linha do Sul e Algarve (REFER), Troço Ourique / Faro , valor de contrato : 22 500 000 €
Nome e morada do empregador	Consorcio SCLE - E. I. P.,S.A.
Tipo de empresa ou sector	Catenária e Construção Civil
Datas	2004 a 2005
Função ou cargo ocupado	Adjunto Direção Obra e Direcção Obra
Principais actividades e responsabilidades	Construção Novas Instalações Tipografia Minerva (V. Conde)- Valor contrato: 1 580 000€ Beneficiação Geral do Farol de Leça- Valor de contrato: 1 455 000 € Centro Juvenil de Campanhã - Pólo de Vila do Conde- Valor de contrato: 1 280 500 €

Nome e morada do empregador	António da Silva Campos, SA (ASC – Engenharia e Construção) Rua Srª do Amparo, nº 375 4485-266 Guilhabreu – Vila do Conde Portugal www.grupocampos.com
Tipo de empresa ou sector	A ASC – Engenharia e Construção é uma empresa pertencente ao Grupo Campos e tem como atividade principal a construção civil e obras públicas. O sistema de gestão da qualidade encontra-se certificado pelas normas ISO9001:2000. Está inscrita no Instituto da Construção e do Imobiliário, sendo detentora do alvará de construção nº 11597, da classe 8.
Datas	2005 / 2007
Função ou cargo ocupado	Direção Obra
Principais actividades e responsabilidades	Const. Edif. Habit. Plurifamiliar e Comércio (S. Mamede Infesta) -valor de contrato : 1 576 000 € Construção Loja LIDL (Leça da Palmeira)- Valor de contrato 1 035 000 € Construção Loja LIDL e rotunda exterior (Odivelas) -Valor de contrato: 1 850 000 € Construção Loja LIDL (Ponte de Lima)- Valor de contrato: 1 100 000 € Construção Loja LIDL (Castelo Paiva)- Valor de contrato: 945 000 €
Nome e morada do empregador	António da Silva Campos, SA (ASC – Engenharia e Construção)
Tipo de empresa ou sector	A ASC – Engenharia e Construção é uma empresa pertencente ao Grupo Campos
Datas	2007
Função ou cargo ocupado	Direção Zona Centro e Sul
Principais actividades e responsabilidades	Const. Lar de Idosos e Centro de Dia Palmeira (Albufeira) –Valor de contrato: 2 150 000€ Const. Museu Traje (Silves)-Valor de contrato : 350 000 € Const. Jardim da Esplanada (Polis Albufeira)- Valor de contrato: 2 950 000 €

Datas	2007
Função ou cargo ocupado	Direção Zona Centro e Sul
Principais actividades e responsabilidades	Const. 13 Moradias "Janelas da Ria" (Faro) -Valor de contrato: 3 250 950 € Const. Edif. Habitação e Comercio (Alvor) -Valor de contrato: 1 282 800 € Const. Centro Escolar de S. Pedro (Monchique)- Valor de contrato: 1 584 000 €
Datas	2009
Função ou cargo ocupado	Direção Zona Centro e Sul
Principais actividades e responsabilidades	Remodelação _ Construção Reservatório Páteo Albufeira e Reservatório do Cerro do Ouro , Valor total Contrato: 3 750 000 € Construção Loja LIDL (Vidigueira) - Valor de Contrato : 1 930 000€
Datas	2010
Função ou cargo ocupado	Direção Zona Centro e Sul
	Construção Loja LIDL Grândola – Valor de Contrato: 2 180 000 € Const. do Pavilhão Desportivo e arranjos exteriores (St.º André) Valor do contrato-Valor de contrato: 2 525 000€ Const. de ATL e Creche (Vila Real St.º António) - Valor de Contrato: 1 025 000 € Remodelações Edifício Comercio LIDL Lagoa - Valor de Contrato: 1 075 000 €
Datas	2011
Função ou cargo ocupado	Direção Zona Centro e Sul
	Construção dos Supermercado Aldi e arranjos exteriores (Casal do Marco)- Valor de contrato: 2 035 050 € Construção Loja LIDL (Quarteira) - Valor de Contrato: 2 030 000€
Datas	2012
Função ou cargo ocupado	Direção Zona Centro e Sul
	Const. da Escola EB 123 da Guia e arruamentos de acesso a Nacional 125 Albufeira- Valor total do contrato: 6 845 300 €

	Construção do Supermercado Aldi e arranjos exteriores (Portalegre)- Valor de contrato: 1 785 020 €
	Const. Junta de Freguesia Odiáxere- Valor de Contrato: 785 525 €
	Remodelações Edifício Comercio LIDL (Odemira e Peniche) - Valor total dos Contratos: 2 825 000 €
	Ampliação do Serviço Urgências – Hospital Faro- Valor de contrato: 675 000 €
Datas	2013
Função ou cargo ocupado	Direcção Zona Centro e Sul
	Construção dos Supermercado Aldi e arranjos exteriores (Feijó e Corroios) - Valor total dos contratos: 4 134 250 €
	Const. Caixa Agrícola (Odiáxere)- Valor total do Contrato: 156 000 €
	Reabilitação Arqueológica do Muro do Cais (CM de Lagos) - Valor de Contrato: 125 000 €
	Const. Parque Empresarial ACF (Casal do Marco)- Valor de contrato 3 950 250 €
	Const. Jardins da Esplanada (CM de Lagos)- Valor de Contrato: 1 650 000 €
	Remodelações Edifício Comercio LIDL (Lagos, VRST e Castelo Branco) - Valor total dos Contratos: 4 560 000 €

Nome e morada do empregador	PALAMA CONSTRUÇÕES e TURISMO Lda. (Angola)
Tipo de empresa ou sector	A Empresa Palama Construção e Turismo é uma empresa sediada em Angola pertencente ao Grupo Campos com o Know - how da empresa António da Silva Campos, SA (ASC – Engenharia e Construção)
Datas	2013 a 2014
Função ou cargo ocupado	Direção Produção
Principais atividades e responsabilidades	Construção das Agencias Bancarias Modelares e Arranjos exteriores (Caxito , Luanda, Saurimo , Uíge, Luena , Panguila, Cacucaco) Valor total dos Contratos : 14 568 200 USD Construção Bomba de Combustível de Benguela Sonangalp _ Valor de Contrato 2 950 000 USD Construção Agencia Fini banco Benguela e Sede Regional _ Valor de Contrato 4 950 000 USD Construção Escritórios Auto Sueco Marginal (Luanda) _ Valor de Contrato 495 000 USD Construção de Centro Escolar para Governo P. (Caimambo e Changoroi _ Província Benguela) Valor dos Contratos 8 450 000 USD Construção de Centro Escolar para Governo P. (Arrasta e Sapu – Província Luanda) _ Valor dos Contratos 12 550 000 USD

Nome e morada do empregador	António da Silva Campos, SA (ASC – Engenharia e Construção
Tipo de empresa ou sector	A ASC – Engenharia e Construção é uma empresa pertencente ao Grupo Campos
Datas	2014
Função ou cargo ocupado	Direcção Zona Centro e Sul - Parque Escolar -Fase 3 do programa Modernização das escolas com Ensino Secundário - Lote 3EL4 Valor de Contrato 16 117 046 € - Hotel Unique na Rua do Ouro em Lisboa, Valor Contratual 1 525 000 €

Educação e formação

Datas	1997 a 2002
Designação da qualificação atribuída	Licenciatura em Engenharia Civil com média final de 14 valores;
Principais disciplinas/competências profissionais	Estagio Curricular na Universidade da Catalunha com média final de 17 valores (principais disciplinas Reabilitação Urbana com introdução de novos compósitos e Calculo estrutural _ Estruturas Especiais)
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Universidade Minho
Nível segundo a classificação nacional ou internacional	Licenciatura
Formação Complementar	Certificado de Formação Profissional “ Noção Socorrismo para a Direcção de Obra em Obra “ Formação em Legislação de SHST na Construção Civil Formação em Sensibilização Ambiental numa obra de Construção Civil Formação técnica nas regras de Construção Civil LNEC Formação em Procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental Especialização no Novo Regime da Contratação Pública
Aptidões e competências pessoais	
Língua(s) materna(s)	Português
Outra(s) língua(s)	Espanhol e Inglês
Auto-avaliação	
Nível europeu (*)	

INFORMAÇÃO PESSOAL

José Pedro Pereira e Silva

 Avenida Antero de Quental, nº112 – 4º L, S. Vitor
4710-353 Braga, Portugal

 +351 968 713 653

 ze.pedro.13@gmail.com

Sexo Masculino | Data de nascimento 28/06/1976 | Nacionalidade Portuguesa

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Desde 04/2014**Diretor de Obra**

António da Silva Campos, S.A.

2015

Construção da Loja LIDL de Matosinhos Sul, no valor de 1.470.000,00 €.

2014

Remodelação da Loja LIDL de Vila do Conde. EN13, no valor de 741.956,68 €.

Remodelação de Escola Primária EB1-JI do Século - Póvoa de Varzim, no valor de 1.598.000,00 €.

02/2010 a 04/2014**Diretor de Projeto**

Parque Escolar, E.P.E.

Coordenação no que respeita a projetos, lançamento de concursos, gestão da execução de obra, planeamento e controlo de custos, das seguintes empreitadas:

Escola Secundária da Maia – 18.420.600,27€

Escola Secundária de Paços de Ferreira – 13.156.106,47€

Escola Secundária de Rio Tinto – 18.059.238,20€

Escola Secundária de Barcelos – 14.174.963,60€

Escola Secundária da Lixa – 10.216.443,21€

Escola Secundária do Marco de Canaveses – 14.975.198,19€

Escola Secundária D. Egas Moniz, Resende – 12.073.860,50€

Valor total do Investimento – 101.076.410,44€

04/2000 a 02/2010**Diretor de Obra**

Empreiteiros Casais, S.A.

2008-2009

Concurso por negociação sem publicação prévia de anúncio para a execução das obras de Modernização e os serviços de Manutenção e Conservação previstos na primeira fase do programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário, aprovado pela Resolução de conselho de ministros N.º 1/2007 – LOTE 3 – Escola Secundária Aurélia de Sousa – Porto, no valor de 9.218.774,43 €.

2006-2008

Construção das Piscinas Municipais da Trofa - Piscina Coberta, no valor de 4.258.706,42€.

2004-2006

Recuperação do Teatro Gil Vicente, em Barcelos, no valor de 2.225.385,45€.

2004-2005

Ampliação de um Edifício destinado a Escritórios, Sogrape, em Avintes, no valor de 1.123.827,30€.

Remodelação do Centro Social Paroquial Divino Salvador, Ribas – Celorico de Basto, no valor de 675.000,00€.

2004

Remodelação do Hotel Castor, Porto, para a Hoti Portugal Hotéis, S.A., no valor de 455.601,44 €.

2002-2003

Obras de conservação na CCRN - 1ª. Fase, Porto, no valor de 205.264,69€.

Construção do Edifício Sede de Empreiteiros Casais, em Amieira - Mire de Tibães, Braga, no valor de 763.160,78€.

2002

Remodelação de um edifício p/ instalação temporária do mercado em Viana do Castelo, VIANAPOLIS - Sociedade p/ o Desenvolvimento do Programa Polis em Viana do Castelo, S.A., no valor de 534.993,84€.

Fornecimento e instalação da rede de incêndio armada do serviço de medicina - consulta prévia nº. 45/2001, no valor de 25.076,87 €.

2001-2002

Remodelação de Moradia na Rua da Cerca, Foz – Porto, no valor de 220.000,0€

Remodelação de Moradia no Largo Capitão T. Meireles, Foz – Porto, no valor de 308.658,11€.

Construção da Carpintaria de Empreiteiros Casais, em Amieira - Mire de Tibães, Braga, no valor de 710.827,53 €.

2001

Concurso limitado nº. 1E-CL 1/2001, DRIESN, Instalação de um aparelho elevador no novo Pavilhão do Hospital Distrital de Barcelos, no valor de 34.728,80 €.

2000-2001

Substituição da carpintaria nas enfermarias do serviço de medicina do Hospital Santa Maria Maior – Barcelos, no valor de 53.034,03€.

Remodelação do Serviço de Medicina - Pavimento e Pintura do Hospital Santa Maria Maior – Barcelos, no valor de 42.139,59 €.

Projecto e Construção de um Pavilhão no Hospital de Barcelos (HSMM), Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos de Saúde, no valor de 938.189,00€.

Remodelação e Ampliação de Pavilhões em Oliveira, S. Mateus - Riba D´Ave, no valor de 1.769.656,00€.

10/1999 a 04/2000**Estagiário Direção Obra**

Empreiteiros Casais, S.A.

Remodelação e Ampliação de Pavilhões em Oliveira, S. Mateus - Riba D´Ave.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- 2007-2008 **Licenciatura em Engenharia Civil e do Ambiente**
Escola Superior de Tecnologia e Gestão - Instituto Superior Politécnico de Viana do Castelo
- 1995-2000 **Bacharelato em Engenharia Civil e do Ambiente**
Escola Superior de Tecnologia e Gestão - Instituto Superior Politécnico de Viana do Castelo

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Língua materna Português

Outras línguas

COMPREENDER		FALAR		ESCREVER
Compreensão oral	Leitura	Interacção oral	Produção oral	
B2	B2	B1	A2	A1
B1	B1	A2	A1	A1

Níveis: A1/2: Utilizador básico - B1/2 utilizador independente - C1/2: utilizador avançado
Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

Competências informáticas

Software Microsoft Office
Autocad
MS Project.
Conhecimentos de Internet
Noções básicas de CCS
Noções básicas de Primavera
PRONIC

Carta de Condução Categoria B

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Formações, Conferências e
Seminários

Gestão de Equipas de Trabalho e Liderança, 21 horas – EGOR

Segurança na Construção Civil, 30 horas – EGOR

Engenharia na Construção - constituído por cinco módulos, ministrado pelo Professor Vasco Freitas – FEUP, 30 horas – SIEB

Liderança e Gestão de Equipas de Projecto, 25 horas – Expoente

O Código dos Contratos Públicos - A Execução de Contratos, 8 horas – Casais

Comunicação Escrita Empresarial, 16 horas – Global Estratégias

Gestão e Organização da Manutenção, 4 horas – Parque Escolar E.P.E.

Contas Finais e Relatórios Finais, 2 horas – Parque Escolar E.P.E.

Procedimento de revisão de Preços, 2 horas – Parque Escolar E.P.E

2006-2008

Participação ativa na certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Ambiente, como responsável pela Empreitada de Construção das Piscinas Municipais da Trofa - Piscina Coberta, no valor de 4.258.706,42€.

Europass curriculum vitae

Informação pessoal

Apelido(s) - Nome(s)	Cabeço, Pedro Nuno Paiva Monteiro	
Morada(s)	Rua Frei Diogo de Murça, 2, 4800-019, Guimarães, Portugal	
Telefone(s)	253 41 77 11	Telemóvel: 966 655 678
Correio(s) electrónico(s)	pedrocabeço@hotmail.com	
Nacionalidade(s)	Portuguesa	
Data de nascimento	1979/07/10	
Sexo	Masculino	

Área de competência

Engenharia Civil

Experiência profissional

Nome e endereço do empregador	António da Silva Campos, SA Rua Senhora do Amparo nº 275 4485 Guilhabreu Vila do Conde
Tipo de empresa ou sector	Construção Civil, Obras Publicas e Particulares
Datas	Maio 2005 - Presente
Função	Director de Obra
Data s	Janeiro de 2015 – Março 2015
Obra	Lidl de Matosinhos Sul
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	1.470.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Maio de 2014 – presente
Obra	Reabilitação das Fachadas Altas e Baixas do Hotel Tiara Park - Porto
Dono de Obra	Hotelgal. SA
Valor da Obra	2.000.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Fevereiro 2014 – Maio 2014
Obra	Remodelação da Loja Lidl Faro
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	750.000,00€

Função	Director de Obra
Data s	Setembro de 2013 – Janeiro 2014
Obra	Remodelação da Escola de Cabanas - Tavira
Dono de Obra	Município de Tavira
Valor da Obra	100.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Julho 2013 – Novembro 2013
Obra	Lidl de Estremoz
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	1.195.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Maio 2013 – Agosto 2013
Obra	Remodelação da Loja Lidl Lagos
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	450.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Fevereiro 2013 – Maio 2013
Obra	Remodelação da Loja Lidl Vila Real de Santo António
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	789.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Outubro 2012 – Janeiro 2013
Obra	Póvoa de Varzim
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	890.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Junho de 2012 – Setembro de 2012
Obra	Lidl de Castelo Branco - Fórum
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	1.450.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Maio de 2011 – Julho de 2011
Obra	Lidl de Maia - Vermoim
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	990.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Janeiro de 2011 – Maio de 2012
Obra	Extensão do Museu Alberto Sampaio – Guimarães
Dono de Obra	Município de Guimarães
Valor da Obra	1.835.000,00€

Função	Director de Obra
Data s	Setembro de 2010 – Novembro 2010
Obra	Remodelação do Lidl de Fão - Esposende
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	350.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Julho de 2010 – Novembro 2010
Obra	Lidl da Lixa
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	1.300.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Abril de 2010 – Junho de 2010
Obra	Remodelação da Loja Lidl de Oliveira de Azeméis
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	300.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Outubro de 2009 – Fevereiro de 2010
Obra	Remodelação da Loja Lidl de Braga
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	300.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Junho de 2009 – Outubro de 2009
Obra	Lidl de Mesão Frio - Guimarães
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	1.100.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Abril de 2009 - Julho de 2009
Obra	Remodelação Interior do Intermarché de Braga
Dono de Obra	Sodibraga, SA
Valor da Obra	180.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Fevereiro de 2009 – Abril de 2009
Obra	Remodelação Lidl Lousada
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	50.000,00€

Função	Director de Obra
Data s	Fevereiro de 2009 – Abril de 2009
Obra	Remodelação Lidl Gulpilhares
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	70.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Julho de 2008 – Novembro de 2008
Obra	Lidl de Campanhã - Porto
Dono de Obra	Lidl & CIA
Valor da Obra	1.600.000,00€
Função	Director de Obra
Data s	Junho de 2007 – Setembro de 2008
Obra	Construção de 13 moradias denominadas “Janelas da Ria” - Faro
Dono de Obra	Habiserve, SA
Valor da Obra	1.800.000,00€
Função	Apoio à Direcção de Obra
Data s	Fevereiro de 2006 - Maio de 2007
Obra	Construção de 13 moradias Uni familiares denominadas “Casas da Índia” - Foz do Porto
Dono de Obra	Interplacas, Promoção e Gestão Imobiliária, Lda
Valor da Obra	2.740.000,00€
Função	Apoio à Direcção de Obra
Data s	Junho de 2003 - Setembro de 2005
Obra	Centro Juvenil de Campanhã – Vila do Conde
Dono de Obra	Centro Juvenil de Campanhã
Valor da Obra	914.384,00€
Função	Apoio à Direcção de Obra
Data s	Julho de 2005 - Setembro de 2005
Obra	Ponte Pedonal sobre Doquinha - Vila do Conde
Dono de Obra	M.D.N. – Instituto de Infra-estruturas da Marinha
Valor da Obra	57.000,00€.
Função	Apoio à Direcção de Obra
Data s	Maio de 2005 - Agosto de 2005
Obra	Parque de Jogos de Vila do Conde
Dono de Obra	Câmara Municipal de Vila do Conde
Valor da Obra	915.000,00€
Função	Apoio direcção de Obra
Data s	Maio 2005 - Junho 2005
Obra	Centro Social e Paroquial de Labruge - Vila do Conde
Dono de Obra	Câmara Municipal de Vila do Conde
Valor da Obra	1.040.000,00€

Datas	2003-2004-Abril 2005
Nome e endereço do empregador	Metalúrgica Ribeirense Zona Industrial de Sam, nº540/542 Apartado 7102 4764-908 Ribeirão Vila Nova de Famalicão
Tipo de empresa ou sector	Serralharia Civil de apoio à Construção Civil
Função ou cargo ocupado	Responsável pelo Departamento de Qualidade, Ambiente e Higiene e Segurança Responsável pelo Departamento de Recursos Humanos Responsável pelos Departamentos de Produção Exerceu funções na área da Orçamentação
Formação académica e profissional	
Data s	Julho 2006
	Membro da Ordem de Engenheiros, Cédula Profissional nº 51439
	Colégio / Especialidade: Engenharia Civil
Data s	Outubro 2004/ Março 2005
Designação do diploma atribuído	Frequentou o Mestrado em Engenharia Civil Opção: Estruturas, Geotecnia e Fundações
Principais disciplinas	Disciplinas no âmbito do Mestrado
Nome da organização de ensino	Universidade do Minho
Data s	2004
Designação do diploma atribuído	Licenciatura em Engenharia Civil
Principais disciplinas	Disciplinas no âmbito da Licenciatura
Nome da organização de ensino	Universidade do Minho
Data s	2014
Designação do certificado atribuído	Reabilitação de Fachadas em Edifícios
Nome da organização de formação	Weber/lforma
Data s	2011
Designação do certificado atribuído	Técnicas de Construção Civil
Nome da organização de formação	ASC, SA
Data s	2011
Designação do certificado atribuído	Sensibilização Ambiental em Obra
Nome da organização de formação	ASC, SA

Data s	2007
Designação do certificado atribuído	Noções de Socorrismo para Directores de Obra
Nome da organização de formação	EUVEO, Consultadoria para os Negócios e a Gestão, Lda
Data s	2006
Designação do certificado atribuído	Legislação SHST no sector da Construção Civil
Nome da organização de formação	EUVEO, Consultadoria para os Negócios e a Gestão, Lda
Data s	2006
Designação do certificado atribuído	Sistema Integrado de Gestão – Nível Gestor de Processos
Nome da organização de formação	EUVEO, Consultadoria para os Negócios e a Gestão, Lda
Data s	2005
Designação do certificado atribuído	Curso Auditorias Internas da Qualidade
Nome da organização de formação	Forvisão
Data s	2005
Designação do certificado atribuído	Curso de Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001 2000
Nome da organização de formação	Forvisão
Data s	2004
Designação do diploma atribuído	Curso de Medição e Monitorização
Nome da organização de formação	Forvisão
Data s	2004
Designação do certificado atribuído	Frequência do curso de AUTOCAD
Nome da organização de formação	Forvisão
Data s	2003
Designação do diploma atribuído	Projecto Individual intitulado <i>“Análise da degradação do Betão sob o efeito de Sulfatos, Cloretos e Monóxido de Carbono”</i>
Nome da organização de formação	Universidade Politécnica da Catalunha, Barcelona, Espanha
Data s	2003
Designação da formação académica	Frequência de disciplinas da Licenciatura em Engenharia de Minas, Pontes e Caminhos Tipologia Estrutural Construções Mistas e Inspeção Avaliação e Manutenção de Estruturas
Nome da organização de ensino	Universidade Politécnica da Catalunha Barcelona, Espanha Programa SOCRATES/ERASMUS
Data s	1997
Designação do certificado atribuído	First Certificate in English
Nome da organização de formação	University of Cambridge

Data s	1995
Designação do certificado atribuído	Frequência do curso de AUTOCAD
Nome da organização de formação	Universidade do Minho

Data s	1991-1994
Designação do certificado atribuído	Frequência do Curso de Língua Francesa
Nome da organização de formação	Alliance Française, Guimarães

Aptidões e competências pessoais

Língua(s) materna(s)

Português

Outra(s) língua(s)

Auto-avaliação

Nível europeu ()*

Inglês

Espanhol

Fracês

Compreender		Falar		Escrever
Compreensão oral	Leitura	Interacção oral	Produção oral	
Excelente	Excelente	Excelente	Excelente	Excelente
Bom	Bom	Bom	Bom	Suficiente
Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente	Suficiente

(*) Nível do Quadro Europeu Comum de Referência (CECR)

Aptidões e competências informáticas

Conhecimentos elevados de informática na óptica do utilizador, nomeadamente Word, Excel, Autocad.
Conhecimentos de Cype, Microsoft Project
Estes conhecimentos foram adquiridos no âmbito da Licenciatura e em cursos de formação específicos

Carta(s) de condução

Carta de Condução para as seguintes categorias: A1, A, B

Informação adicional

Data s	2006 – Presente Sócio do Vitória Sport Club de Guimaraes
Data s	2004 – Presente Sócio-Fundador Moto Club Vespa Guimarães
Data s	2001-2006 Fundador e Jogador no Futebol Club Granjolas Futebol Popular – Concelho de Guimarães
Data s	1995 – Presente Sócio do Cineclub de Guimarães



Europass-Curriculum Vitae

Informação pessoal

Apelido(s) / Nome(s) próprio(s) **Santos Reis / Pedro Nuno**

Morada(s) Lugar da Igreja – Bairro de Cima, Lote n.º 2
P-4925-344- Cardielos
Viana do Castelo

Urbanização Capitães de Abril
Bloco 11 3.º Esquerdo
P-4900 Viana do Castelo

Telefone(s) 258 834471

Telemóvel: 933565910; 961760045

Fax(es)

Correio(s) electrónico(s) preisace1@gmail.com

Nacionalidade Portuguesa

Data de nascimento 12/09/1977

Sexo Masculino

Emprego pretendido / Área funcional **DIRECTOR DE OBRA**

Experiência profissional

Datas De Agosto 2011 a Abril 2015

Função ou cargo ocupado Director de Obra

Principais actividades e responsabilidades Direcção de obra publica, nas seguintes empreitadas – Remodelação da EB 1 das Fontainhas – Balazar – Pova do Varzim – Valor 135.000€ - prazo 1,5 meses; Centro Escolar de Mindelo – Vila do Conde – Valor Base 1.600.000€ - prazo 12 meses; Loteamento das Camélias – Viana do Castelo – Valor base 287.000€ - prazo 6 meses; Moradia em Seixas – Caminha – Valor base – 300.000€ - prazo de execução – 8 meses; Concepção e construção das oficinas gerais da Câmara Municipal de Vila do Conde – valor base 2.750.000€ - prazo de execução – 12 meses; Ampliação do Lar Cati – S. Mamede de Infesta – Valor Base 147.000€ - prazo – 9 meses; Unidade de cuidados continuados integrados da Santa Casa da misericórdia de Vila do Conde – Valor Base – 3.650.000€ - Prazo de execução 12 meses; Grand Hotel Douro Marina e Spa – Valor Base 12.000.000€ - Prazo de execução – 16 Meses; Remodelação das instalações marítimas da APDL – Valor base – 310.000€ - prazo de execução – 6 meses

Nome e morada do empregador António da Silva Campos e Filhos SA – Vila do Conde

Tipo de empresa ou sector Construção civil e obras públicas

Datas De Janeiro 2009 a Janeiro 2011

Função ou cargo ocupado Director de Produção

Principais actividades e responsabilidades	Direcção de produção de obras públicas na empresa Famicasa empreendimentos imobiliários SA, tendo sobre a alçada diversos directores de obra em várias obras de construção civil, nomeadamente, Lar de idosos na Povoia do Varzim, Centro escolar em Ilhavo, Cantina do IPCA em Barcelos, Centro social de Escariz Vila Verde Braga, Centro social de Vermoim em Famalicão, Centro Social de Requião em Famalicão, Creche e Jardim de Infância Júlio Brandão em Famalicão, e ampliação da escola de enfermagem de Viana do Castelo. A carteira de obras da empresa ascende a 13M€.
Nome e morada do empregador	Famicasa, empreendimentos imobiliários, SA
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Janeiro 2009 a Janeiro 2011
Função ou cargo ocupado	Director de Orçamentação
Principais actividades e responsabilidades	Direcção de orçamentação para angariação de obras públicas na empresa Famicasa empreendimentos imobiliários SA, tendo sob a alçada dois orçamentistas e um medidor, conquistando a empresa nesta fase as obras, Centro social de Escariz em Vila verde Braga e o centro social de Vermoim em Famalicão, totalizando um incremento de carteira de 2,4M€.
Nome e morada do empregador	Famicasa, empreendimentos imobiliários, SA
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Setembro 2008 a Dezembro 2008
Função ou cargo ocupado	Director de obra – Remodelação das fachadas do Hospital do Conxo – Santiago de Compostela
Principais actividades e responsabilidades	Obra em consórcio com empresa Espanhola. Direcção de obra, controlo económico e financeiro, reorçamentação, planeamento e estudo de soluções alternativas ao projecto de execução.
Nome e morada do empregador	Alberto Martins de Mesquita e Filhos, S.A – Maia
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Janeiro 2007 a Setembro 2008
Função ou cargo ocupado	Director de obra – A1 – Brisa – Construção do alargamento entre Estarreja e Feira - Obras de arte correntes, praças de portagem, muros de contenção pregado e em betão armado
Principais actividades e responsabilidades	Execução do planeamento geral da empreitada bem como execução do plano económico da mesma. Execução das obras de arte correntes, muros pregados muros de betão armado e ampliação das praças de portagem, da obra do Alargamento da A1 entre Estarreja e Feira, tendo como funções fundamentais o controlo económico, acompanhamento e controlo do planeamento, tendo em vista o cumprimento dos objectivos temporais traçados.
Nome e morada do empregador	Alberto Martins de Mesquita e Filhos, S.A - Maia
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Fevereiro 2006 a Janeiro 2007
Função ou cargo ocupado	Director de obra – A4 IP4 – Via Norte águas Santas – Lote 2 OAC - Obras de arte correntes
Principais actividades e responsabilidades	Execução de 8 obras de arte correntes da obra A4/IP4 – Via norte – Aguas Santas – Lote 2, executada em consórcio com as empresas Jaime Ribeiro e Filhos e Bento Pedroso, construções. Actividades principais desenvolvidas – controlo económico e de planeamento com vista á obtenção dos objectivos definidos.
Nome e morada do empregador	Alberto Martins de Mesquita e Filhos, S.A - Maia
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Setembro 2003 a Fevereiro 2006
Função ou cargo ocupado	Director de Planeamento – A7 – Guimarães / Fafe – Sublanço Selho / Calvos – Lote 5.1

Principais actividades e responsabilidades	Execução do planeamento geral da empreitada, cronogramas físicos e financeiros. Execução do plano económico da obra. Acompanhamento dos dois planos, elaborando relatórios mensais do ponto de situação dos trabalhos e da evolução da situação económica. Controlo da produção diária. Análise e proposta de soluções técnicas alternativas.
Nome e morada do empregador	Alberto Martins de Mesquita e Filhos, S.A - Maia
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Abril 2002 a Setembro 2003
Função ou cargo ocupado	Adjunto de director de obra A25 / IP5 – Guarda Vilar Formoso – Lote 9 – PK 25+875 ao 33+275
Principais actividades e responsabilidades	Acompanhamento da produção, planeamento e controlo das frentes de trabalho, em estreita colaboração com a direcção técnica da obra. Acompanhamento dos subempreiteiros, execução de medições, bem como estudo de soluções técnicas alternativas.
Nome e morada do empregador	Alberto Martins de Mesquita e Filhos, S.A - Maia
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Janeiro 2002 a Abril 2002
Função ou cargo ocupado	Director de obra – Centro Cívico de Lanheses – Viana do Castelo
Principais actividades e responsabilidades	Direcção técnica de obra, para a câmara municipal de Viana do Castelo. Acompanhamento económico, financeiro e planeamento. Obra caracterizada por arranjos exteriores e infra-estruturas diversas.
Nome e morada do empregador	Aurélio Martins Sobreiro e Filhos, S.A – Viana do Castelo
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Janeiro 2000 a Janeiro 2002
Função ou cargo ocupado	Director de obra – Parque da cidade 2ª fase – Viana do Castelo
Principais actividades e responsabilidades	Direcção técnica de obra, para a câmara municipal de Viana do Castelo. Acompanhamento económico, financeiro e planeamento. Obra caracterizada por arranjos exteriores e infra-estruturas diversas.
Nome e morada do empregador	Aurélio Martins Sobreiro e Filhos, S.A – Viana do Castelo
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Janeiro 2001 a Agosto 2001
Função ou cargo ocupado	Director de obra – Jardim Público – Avenida marginal – Viana do Castelo
Principais actividades e responsabilidades	Direcção técnica de obra, para a câmara municipal de Viana do Castelo. Acompanhamento económico, financeiro e planeamento. Obra caracterizada por arranjos exteriores e infra-estruturas diversas.
Nome e morada do empregador	Aurélio Martins Sobreiro e Filhos, S.A – Viana do Castelo
Datas	De Janeiro 2001 a Agosto 2001
Função ou cargo ocupado	Director de obra – Remodelação do Largo dos artistas – Vila do Conde
Principais actividades e responsabilidades	Direcção técnica de obra, para a câmara municipal de Vila do conde. Acompanhamento económico, financeiro e planeamento. Obra caracterizada por arranjos exteriores e infra-estruturas diversas.
Nome e morada do empregador	Aurélio Martins Sobreiro e Filhos, S.A – Viana do Castelo
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Janeiro 2001 a Agosto 2001
Função ou cargo ocupado	Director de obra – Remodelação da praça S.João – Vila do Conde
Principais actividades e responsabilidades	Direcção técnica de obra, para a câmara municipal de Vila do conde. Acompanhamento económico, financeiro e planeamento. Obra caracterizada por arranjos exteriores e infra-estruturas diversas.
Nome e morada do empregador	Aurélio Martins Sobreiro e Filhos, S.A – Viana do Castelo

Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Janeiro 2001 a Agosto 2001
Função ou cargo ocupado	Director de obra – Remodelação Rua 25 de Abril – Vila do Conde
Principais actividades e responsabilidades	Direcção técnica de obra, para a câmara municipal de Vila do conde. Acompanhamento económico, financeiro e planeamento. Obra caracterizada por arranjos exteriores e infra-estruturas diversas.
Nome e morada do empregador	Aurélio Martins Sobreiro e Filhos, S.A – Viana do Castelo
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Janeiro 2001 a Agosto 2001
Função ou cargo ocupado	Director de obra – Abastecimento de água, saneamento e águas pluviais em várias freguesias de Viana do Castelo – Viana do Castelo
Principais actividades e responsabilidades	Direcção técnica de obra, para a câmara municipal de Viana do Castelo. Acompanhamento económico, financeiro e planeamento. Obra de infra-estruturas diversas.
Nome e morada do empregador	Aurélio Martins Sobreiro e Filhos, S.A – Viana do Castelo
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Julho 2000 a Dezembro 2000
Função ou cargo ocupado	Director de obra – Abastecimento de água, saneamento e águas pluviais em várias freguesias de Viana do Castelo – Viana do Castelo
Principais actividades e responsabilidades	Direcção técnica de obra, para a câmara municipal de Viana do Castelo. Acompanhamento económico, financeiro e planeamento. Obra caracterizada por infra-estruturas diversas.
Nome e morada do empregador	Aurélio Martins Sobreiro e Filhos, S.A – Viana do Castelo
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Janeiro 2000 a Dezembro 2000
Função ou cargo ocupado	Director de obra – Construção dos acessos á ponte sobre o rio Cávado – Câmara Municipal de Barcelos
Principais actividades e responsabilidades	Direcção técnica de obra, para a câmara municipal de Barcelos. Acompanhamento económico, financeiro e planeamento. Obra de estrada com uma obra de arte corrente (passagem superior).
Nome e morada do empregador	Aurélio Martins Sobreiro e Filhos, S.A – Viana do Castelo
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Janeiro 1999 a Dezembro 1999
Função ou cargo ocupado	Adjunto de director de obra – Recuperação paisagística das margens dos rios Lima e Vade – Câmara municipal de Ponte da Barca
Principais actividades e responsabilidades	Adjunto de direcção de obra, para a câmara municipal de Ponte da barca. Acompanhamento económico, financeiro e planeamento. Obra de arranjos exteriores e infra-estruturas diversas.
Nome e morada do empregador	Aurélio Martins Sobreiro e Filhos, S.A – Viana do Castelo
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Janeiro 1999 a Dezembro 1999
Função ou cargo ocupado	Adjunto de director de obra – Abastecimento de água a várias freguesias do concelho de Ponte de Lima – Adutoras, distribuidoras, elevatórias e reservatórios – Câmara municipal de Ponte do Lima
Principais actividades e responsabilidades	Adjunto de direcção de obra, para a câmara municipal de Ponte do Lima. Acompanhamento económico, financeiro e planeamento. Estudo da solução técnica para os reservatórios (cofragem). Obra de infra-estruturas de abastecimento de água e de betão armado.
Nome e morada do empregador	Aurélio Martins Sobreiro e Filhos, S.A – Viana do Castelo
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Janeiro 1999 a Julho 1999
Função ou cargo ocupado	Adjunto de director de obra – A3 – Ponte de Lima – Ligação á EN 205 - Brisa

Principais actividades e responsabilidades	Adjunto de direcção de obra, para a Brisa – Acompanhamento económico, controlo de produção e de planeamento da empreitada. Obra de estrada.
Nome e morada do empregador	Aurélino Martins Sobreiro e Filhos, S.A – Viana do Castelo
Tipo de empresa ou sector	Construção civil e obras públicas
Datas	De Setembro 1998 a Dezembro 1998
Função ou cargo ocupado	Estágio curricular na Câmara Municipal de Viana do Castelo
Principais actividades e responsabilidades	Acompanhamento de diversas obras em curso no concelho.
Nome e morada do empregador	Câmara Municipal de Viana do castelo – Viana do Castelo
Tipo de empresa ou sector	Empresa pública

Educação et formação

Datas	2005
Designação da qualificação atribuída	Curso de formação em MS Project 2003 – Nivel 1
Principais disciplinas/competências profissionais	MS Project 2003 – Nivel 1
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Cesae
Nível segundo a classificação nacional ou internacional	
Datas	1999
Designação da qualificação atribuída	Curso de formação em MS Project 1998 – Nivel 1
Principais disciplinas/competências profissionais	MS Project 1999 – Nivel 1
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Galileu
Nível segundo a classificação nacional ou internacional	
Datas	Setembro 1995 – Janeiro 1999
Designação da qualificação atribuída	Engenheiro Técnico Civil e do Ambiente
Principais disciplinas/competências profissionais	Curso de bacharelato em Engenharia civil e do Ambiente, atribuído pela Escola superior de tecnologia e gestão – Instituto politécnico de Viana do Castelo
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Escola Superior de Tecnologia e Gestão – Instituto politécnico de Viana do Castelo
Nível segundo a classificação nacional ou internacional	Classificação final do Curso – 13 (treze valores)

Aptidões e competências pessoais

Língua(s) materna(s) **Português**

Outra(s) língua(s)

Auto-avaliação

Nivel europeu (*)

Inglês

Francês

Compreensão				Conversação				Escrita	
Compreensão oral		Leitura		Interacção oral		Produção oral			
B2	Utilizador independente	B2	Utilizador independente	B2	Utilizador independente	B2	Utilizador independente	B1	Utilizador independente
A1	Utilizador elementar	A1	Utilizador elementar	A1	Utilizador elementar	A1	Utilizador elementar	A1	Utilizador elementar

Espanhol

B2	Utilizador Independente	B2	Utilizador Independente	B2	Utilizador independente	B2	Utilizador Independente	B1	Utilizador independente
----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------	----	-------------------------

Aptidões e competências sociais

Espírito de equipa – Actividades recreativas e associativas – experiência profissional;
 Capacidade de liderança – Experiência Profissional – actividades recreativas e associativas;
 Boa capacidade de comunicação – experiência profissional
 Fácil adaptação a vários ambientes e a diversos tipos de personalidades – Experiência profissional – actividades associativas e recreativas.

Aptidões e competências de organização

Capacidade de gestão de equipas e projectos
 Sentido de responsabilidade e organização
 Capacidade de liderança

Aptidões e competências técnicas

Acompanhei o processo de certificação da empresa AM Mesquita, por parte da APCER – ISO 9001
 Implementação e cumprimento de processos de controlo e qualidade em diversas obras;

Aptidões e competências informáticas

Domínio das ferramentas do Office – Word, Excel, powerpoint;
 Conhecimentos médios de autocad;
 Conhecimentos médios de diversos programas de cálculo de estruturas, nomeadamente cypecad entre outros;
 Conhecimentos básicos de aplicações gráficas – Editores de fotografia;

Aptidões e competências artísticas

Conhecimentos médios de guitarra clássica – vida associativa e recreativa;

Outras aptidões e competências

Pratica de diversos desportos
 - Futebol – actividades recreativas e associativas;
 - Ténis – Actividades recreativas;
 - BTT – actividades recreativas;

Carta de condução

Carta de condução n.º BR-255416 4 da categoria B

Informação adicional

Membro da Anet n.º 8680
 Casado
 Situação militar resolvida

Anexos

Certificado de habilitações
 Certificado de Trabalho – Aurélio Martins Sobreiro e Filhos SA
 Certificado de Trabalho – Alberto Martins Mesquita e Filhos SA
 Certificado de Trabalho – Famicasa Empreendimentos imobiliários SA
 Certificado de Formação profissional CESAE

CURRICULUM VITAE

FUNÇÕES	Director de Produção	Hab.Liter.	Bacharelato. em Engenharia Civil e do Ambiente
Nome	Vasco Filipe de Sousa Mesquita	Outras Hab.	Curso Desenho Const. Civil; Curso Autocad; CCS; DREN - Calc. Hidraul.;
Data Nasc.	09-04-1975		Cálculo Est. Betão Armado;
Est. Civil	Casado	Acções Form.	Seg. Máquinas; Gestão Seg. Obra; Patologias Construção; DL 273/2003;
Residência	Vila do Conde		Introd. SHSTrabalho; Socorrismo; Planos Emergência; Seg. Incêndios;
			Levant. Manual Cargas; Ergonomia e Saúde Trabalho;

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Período	Empresa / Organismo	Funções	Principais Trabalhos
2003 / 2015	ASC, S. A.	Director de Produção	PER - Construção de 32 Fogos PER - Construção de 36 Fogos PER - Construção de 75 Fogos PER - Construção de 87 Fogos PER - Construção de 40 Fogos Remod./Ampliação da Casa de S. Sebastião (V. Conde) Construção do Parque de Jogos de Vila do Conde Concepção/Construção de Piscina Coberta e Arranj. Ext. (Mindelo) Reabilit. Edifício de 18 Fogos e 12 Fogos (V. Conde) Construção Loja LIDL (Montemor-o-Velho) Movimento Terras Loteamento Qta. das Camélias (Viana Castelo) Construção Loja LIDL (Leça da Palmeira) Construção Loja LIDL (Chaves) Construção Loja LIDL (Vieira do Minho) Construção Loja LIDL (Arcos de Valdevez) Edifício de Habitação e Comércio - 1.ª Fase (Matosinhos) Edifício de Habitação e Comércio - 3.ª Fase (Matosinhos) Construção Centro Social de Labruge Centro Juvenil de Campanhã - Pólo de Vila do Conde Const. 10 Moradias da Marechal (Porto) Const. Empreendimento Qt.ª Camélias (V. Castelo) Const. Edif. Estacionamento Público (Armação de Pêra) Const. Centro Escolar de S. Pedro (Monchique) Const. 13 Moradias "Janelas da Ria" (Faro) Const. Edif. Habitação e Comercio (Alvor) Const. Centro de Dia - Quinta da Palmeira (Albufeira) EB 1,2,3 da Guia (Albufeira) Escola Secundária de Carcavelos (Parque Escolar) Concepção/Construção Oficinas C.M. Vila do Conde Reabilitação Cine-teatro Garrett Póvoa do Varzim Edifício da Auto-Sueco (Loures) Lidl Castelo Branco Lidl Póvoa de Varzim Aldi de Corroios Nova Fabrica de Conservas Ramirez Hotel Douro Valley em Baião Remodelação do Hotel Tiara - Porto Hotel Unique - Lisboa Lidl do Barreiro Lidl de Tavira Oficinas Gerais do Porto Marítimo de Ponta Delgada - Açores Centro Cultural de Fenais da Luz - Açores Centro Cultural de Santo Antonio - Açores
2001 / 2002	ASC, LDA	Direcção de Obra	10 Habitações Sociais em Forjães Reconst. Museu Arte Popular em Fão Edifício de Educação Pré Escolar Caxinas Construção da Área de Lazer nas Caxinas Remodelação do Salão Paroquial Caxinas Edifício Pré Escolar de Mindelo
2000 / 2001	LIDL & CIA	Fiscalização	Loja LIDL de Sesimbra

CURRICULUM VITAE			
FUNÇÕES	Director de Produção	Hab.Liter.	Bacharelato. em Engenharia Civil e do Ambiente
Nome	Vasco Filipe de Sousa Mesquita	Outras Hab.	Curso Desenho Const. Civil; Curso Autocad; CCS; DREN - Calc. Hidraul.;
Data Nasc.	09-04-1975		Cálculo Est. Betão Armado;
Est. Civil	Casado	Acções Form.	Seg. Máquinas; Gestão Seg. Obra; Patologias Construção; DL 273/2003;
Residência	Vila do Conde		Introd. SHSTrabalho; Socorrismo; Planos Emergência; Seg. Incêndios;
			Levant. Manual Cargas; Ergonomia e Saúde Trabalho;

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL			
1999 / 2000	TERRANOL, LDA	Direcção de Obra	Aproveitamento Hidroelectrico de Penacova (Terraplanagens e escavações Diversas) Departamento de Matemática da FEUP (Arranjos exteriores, arruamentos e Infra estrut.)
1999	HENÍDRICA	Projecto e Orçamentação	Calculo de redes de Agua e Drenagem Orçamentação de redes de Agua e Drenagem Projecto de redes de Agua e Drenagem



Europass-Curriculum Vitae

Informação pessoal

Apelido(s) / Nome(s) próprio(s)

EUGÉNIO MEIRELES MAGALHÃES

Morada(s)

Rua Dr. António Rodrigues Moreira, nº 15
Paredes

Telefone(s)

961 760 019

Telemóvel: 961 760 019

Fax(es)

Correio(s) electrónico(s)

Cairo47@iol.pt / emagalhaes@grupocampos.com

Nacionalidade

Portuguesa

Data de nascimento

13-05-1974

Sexo

Masculino

Emprego pretendido / Área funcional

Experiência profissional

Datas

De Junho de 2003 até a data

Função ou cargo ocupado

Director de Obra

Principais actividades e responsabilidades

Nome e morada do empregador

António da Silva Campos, SA (ASC – Engenharia e Construção)

Rua Srª do Amparo, nº 375
4485-266 Guilhabreu – Vila do Conde
Portugal
www.grupocampos.com

A ASC – Engenharia e Construção é uma empresa pertencente ao Grupo Campos e tem como actividade principal a construção civil e obras públicas. O sistema de gestão da qualidade encontra-se certificado pelas normas ISO9001:2000.
Está inscrita no Instituto da Construção e do Imobiliário, sendo detentora do alvará de construção nº 11597, da classe 8.

PER – Construção de 87 Fogos – 4 350 000.00€ - 24 meses

Remodelação / Ampliação da Casa de S. Sebastião – Vila do Conde – 5 078 000.00€ - 18 meses

PER – Construção de 40 Fogos – 2 290 000.00€ - 12 meses

Construção de edifício habitacional e comercial – Sendin - Matosinhos – 7 800 000.00€ - 18 Meses

Abastecimento de Água Rua J. Martins Maia – Vilar do Pinheiro – 123 000.00€ - 4 meses

Abastecimento de Água Lugar da Póvoa – Vilar do Pinheiro – 165 000.00€ - 4 meses

Construção de Empreendimento Social – Azurara (Vila do Conde) – 2 050 000.00€

Construção Centro de Pedagogia Ambiental (estrutura) (Vila do Conde) – 113 000.00€ - 2 meses

Construção Loja LIDL (Ericeira) – 1 350 000.00€ - 3 meses

Construção Loja LIDL (Benedita) – 1 340 000.00€ - 3 meses

Construção Loja LIDL (Entroncamento) – 1270 000.00€ - 3 meses

Restaurante McDonald's Gaia Drive – 1 150 000.00€ - 3 meses

Construção Loja LIDL (Porto) – 1 770 000.00€ - 3.5 meses

Construção Loja LIDL (Penafiel) – 1 450 000.00€ - 3 meses

Construção Loja LIDL (Ribeirão) – 1 090 000.00€ - 3 meses

Construção Empreendimento Qt.ª Camélias (Viana do Castelo) – 2 738 000.00€ - 18 meses

Construção Centro Náutico Montemor-o-Velho – 1 995 000.00€ - 7 meses

Construção Loja LIDL (Alcobaça) – 1 450 000.00€ - 3 meses

Remodelação Edifício Pedagógico da ESAD (Caldas da Rainha) – 2 300 000.00€ - 8 meses

De Setembro 2000 a Maio de 2003

CONDOP, S.A., Construção e Obras Públicas Director de Obra

Renovação / Ampliação Paços Concelho Armamar – 1 310 000.00€ - 18 meses

Escola Básica do 1º Ciclo de Góis – 338 635.00€ - 6 meses

Pavilhão Gimnodesportivo 44x25 Escola D. Luís Ataíde (Peniche) – 1 088 000.00€ - 12 meses

Pavilhão Gimnodesportivo da Ramada 44x16 (Odivelas) – 997 506.00€ - 12 meses

Centro de Saúde de Alandroal – 1 180 000.00€ - 12 meses

De Fevereiro de 2000 a Agosto de 2000

CONSTRUÇÕES COLUMBANO, LDA.

Adjunto Director de Obra

Construção Edifício Habitacional de 24 Fogos (Penafiel)

Construção Edifício Habitacional de 20 Fogos (Penafiel)

Educação e formação

Datas Janeiro 2000

Designação da qualificação atribuída Bacharelato de Engenharia Civil

Principais disciplinas/competências profissionais

Nome e tipo da organização de ensino ou formação Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda (ESTG)

Nível segundo a classificação nacional ou internacional 12 Valores

Aptidões e competências pessoais

Língua(s) materna(s) Português

Outra(s) língua(s)

Auto-avaliação

Nível europeu (*)

Língua

Língua

Compreensão				Conversação				Escrita	
Compreensão oral		Leitura		Interacção oral		Produção oral			
	Inglês		Inglês						
	Françês		Inglês						

(*) [Nível do Quadro Europeu Comum de Referência \(CECR\)](#)

Aptidões e competências informáticas

Conhecimentos ao nível de utilizador do software: MS-Dos, Windows, Office, Autocad, Candy e Cype.



Europass-Curriculum Vitae

Informação pessoal

Apelido(s) / Nome(s) próprio(s)	EURICO Miguel Mendes PEIXOTO		
Morada(s)	Rua Padre António Caldas, n.º 1295 4810-246 Guimarães		
Telefone(s)	961 760 021	Telemóvel:	961 760 021
Fax(es)			
Correio(s) electrónico(s)	epeixoto@grupocampos.com		
Nacionalidade	Portuguesa		
Data de nascimento	15-04-1974		
Sexo	Masculino		

Experiência profissional

Datas	De 2003 até Agosto de 2010
Função ou cargo ocupado	Director de Produção
Principais actividades e responsabilidades	
Nome e morada do empregador	António da Silva Campos, S.A. (ASC – Engenharia e Construção) Rua Senhora do Amparo, n.º 375 4485-266 Guilhabreu – Vila do Conde Portugal www.grupocampos.com

A ASC – Engenharia e Construção é uma empresa pertencente ao Grupo Campos e tem como actividade principal a construção civil e obras públicas. O sistema de gestão da qualidade encontra-se certificado pelas normas ISO9001:2000.
Está inscrita no Instituto da Construção e do Imobiliário, sendo detentora do Alvará de Construção n.º 11597, da classe 8.

De Janeiro de 2011 até ...

António da Silva Campos, S.A. (Director de Produção)

Extensão do Museu Alberto Sampaio em Guimarães

Dono de Obra: Município de Guimarães

Valor: 1.835.000,00€

Prazo: 365 Dias

Remodelação das Instalações da Auto Sueco em S. João da Talha

Dono de Obra: Auto Sueco, Lda

Valor: 1.690.000,00€

Prazo: 195 Dias

De Setembro de 2003 até Dezembro 2010

António da Silva Campos S.A. (Director de Obra)

Construção Edifício Destinado Estacionamento Público em Armação de Pêra.

Dono de Obra: Câmara Municipal de Silves

Valor: 2.407.000,00€

Prazo: 12 Meses

Construção Centro Escolar de S. Pedro em Monchique

Dono de Obra: Câmara Municipal de Monchique

Valor: 1.584.000,00€

Prazo: 18 Meses

Construção 10 Moradias na Av. Marechal Gomes da Costa no Porto

Dono de Obra: Himahomes, Investimentos imobiliários

Valor: 3.050.000,00€

Prazo: 12 Meses

Construção de Creche Infantil e Centro de Dia de Creixomil, Guimarães

Dono de Obra: Casa do Povo de Creixomil

Valor: 1.410.000,00€

Prazo: 12 Meses

De Março de 1999 até Agosto de 2003

Empreiteiros Casais, S.G.P.S. (Director de Obra)

Construção Bloco Habitacional Villa Sol, 133 fogos – Vila Real

Dono de Obra: Empreiteiros Casais SA

Valor: 10.100.000,00€

Prazo: 30 Meses

Construção 42 Habitações Coop. Habit. Econ. “Aleu”

Dono de Obra: Cooperativa de Habitação Económica Aléu. CRL

Valor: 6.720.000,00€

Prazo 18 Meses

Complexo Habitacional da Arrábida no Porto

Dono de Obra: Imobiliária Amorim

Valor: 15.000.000,00€

Prazo: 10 Meses

Agosto de 1998 até Fevereiro de 1999

Empreiteiros Casais, S.A. (Estagiário Director de Obra)

Construção Stand Automóveis OPEL - Guimarães

Dono de Obra: Fernando Simão – Sociedade de Comercio de Automóveis.

Valor: 1.100.00,00€

Prazo: 7 Meses

Para mais informações sobre o Europass, consulte <http://europass.cedefop.europa.eu>

© União Europeia, 2002-2010 24082010

Educação e formação

Datas

Designação da qualificação atribuída

Principais disciplinas/competências
profissionais

Nome e tipo da organização de ensino
ou formação

Nível segundo a classificação nacional
ou internacional

Bacharelato de Engenharia Civil e do Ambiente

Facultativo (ver instruções)

Aptidões e competências pessoais

Língua(s) materna(s)

Outra(s) língua(s)

Auto-avaliação

Nível europeu (*)

Língua

Língua

Indique a(s) sua(s) língua(s) materna(s)

Compreensão				Conversação				Escrita	
Compreensão oral		Leitura		Interacção oral		Produção oral			

(*) [Nível do Quadro Europeu Comum de Referência \(CECR\)](#)

Aptidões e competências sociais

Descreva estas competências e indique o contexto em que foram adquiridas. Facultativo (ver instruções)

Aptidões e competências de
organização

Descreva estas competências e indique o contexto em que foram adquiridas. Facultativo (ver instruções)

Aptidões e competências técnicas

Descreva estas competências e indique o contexto em que foram adquiridas. Facultativo (ver instruções)

Aptidões e competências
informáticas

Descreva estas competências e indique o contexto em que foram adquiridas. Facultativo (ver instruções)

Aptidões e competências artísticas

Descreva estas competências e indique o contexto em que foram adquiridas. Facultativo (ver instruções)

Outras aptidões e competências

Descreva estas competências e indique o contexto em que foram adquiridas. Facultativo (ver instruções)

Carta de condução

Inclua nesta rubrica a(s) cartas de condução das quais é titular, especificando, se pertinente, a categoria de veículo. Facultativo (ver instruções)

Informação adicional

Inclua nesta rubrica qualquer outra informação pertinente: por exemplo, pessoas de contacto, referências, etc. Facultativo (ver instruções).

Anexos

Enumere os anexos ao CV. Facultativo (ver instruções)

CURRICULO SINTÉTICO

José Manuel de Oliveira Antunes, licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa. Inscrito na Ordem dos Advogados desde 1980.

Exerceu posteriormente e durante cinco anos, funções de Consultor Jurídico da Organização das Nações Unidas, no ACNUR- Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

Foi advogado e Director Jurídico de várias sociedades do sector das obras públicas, construção civil, equipamentos ferroviários e sociedades concessionárias, com especial intervenção nas áreas dos Contratos Públicos, no Direito da Construção; Direito Imobiliário e Urbanismo, participando regularmente em Processos de Mediação e Arbitragem.

Tem sido convidado como formador, para numerosas conferências e seminários nas áreas do Direito Público e Direito da Construção.

Docente em Cursos de Pós Graduação em instituições do Ensino Superior.

É autor dos vários livros, directamente relacionados com a Contratação Pública, como sejam

- **Contrato de Empreitada - Manual de Execução, Gestão e Fiscalização, 2002**
- **Código dos Contratos Públicos – Regime de Erros e Omissões” 3 Edições, 2009, 2010 e 2011**
- **Regime Jurídico da Elaboração e Subscrição de Projectos**, em co-autoria com Lurdes Pereira Coutinho, **2011**
- **Lei da Contratação Pública de Angola**, em co-autoria com Lurdes Pereira Coutinho E Ana Filipa Franca, **2012**

Coordenador do Projecto de Investigação e Desenvolvimento sobre o “Regime de Erros e Omissões no CCP “realizado para o Parque Escolar EPE em 2013.